



Instituto de Economia e Relações Internacionais
Universidade Federal de Uberlândia



Boletim de Comércio Exterior

**REGIÃO
INTERMEDIÁRIA DE
UBERLÂNDIA**

DEZEMBRO DE 2024



Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia – dezembro de 2024

Henrique Ferreira de Souza¹

Principais Resultados

No Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia (RGInt) de dezembro de 2024 é visto que as **exportações** da Região no ano, no valor total de US\$ 2,88 bilhões (correspondente a 24,03% do seu PIB²), foram 6,19% superiores às de 2023. Em termos de quantidade, foram exportadas 3,86 milhões de toneladas, um aumento de 5,67% em relação a 2023, representando o maior número da sua série histórica (**Gráfico 1** e **Gráfico 2**).

Desse modo, pelo índice de preço calculado, o aumento do valor exportado se deu pela elevação da quantidade (5,1%), uma vez que houve uma pequena redução dos preços (-1,05%) (**Figura 2**).

Dos 24 **municípios** que compõem a Região, Araguari e Uberlândia, nessa ordem, foram os maiores exportadores no ano (**Tabela 2**), concentrando 55,77% do valor total³. Já para as exportações em relação ao PIB (**Gráfico 4**), Indianópolis exibiu o maior indicador (283,56%)⁴. Quanto ao aumento do valor exportado em 2024, Ituiutaba (+23,07%), Araguari (+8,09%) e Indianópolis (+12,19%) foram os municípios que mais pressionaram as exportações para cima, enquanto Uberlândia exibiu uma redução de 8,19% no valor exportado.

Dos 257 **produtos exportados** pela RGInt em 2024, a Soja e a Carne Bovina Congelada foram os principais produtos vendidos, concentrando 45,96% do valor exportado no período (**Tabela 3**).

¹ Doutor em Economia pelo PPGE/UFU e Economista/Pesquisador do Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

² Referente ao PIB de 2021, disponibilizado pelo IBGE (último dado).

³ É importante frisar que as exportações municipais se referem ao domicílio fiscal e não ao município produtor, o que quer dizer que, possivelmente, os referidos municípios exportaram mercadorias que foram produzidas em outros municípios.

⁴ Como os expressivos valores exportados por Indianópolis passaram a ocorrer recentemente e o PIB utilizado é de 2021, o indicador exportações em relação ao PIB possivelmente está superestimado para este município.

Vários produtos impulsionaram o valor exportado no ano de 2024, destacando-se, principalmente, Açúcar (+18,30%), Pasta Química de Madeira (+12,19%) e Carne Bovina Congelada (+8,44%). Por outro lado, a Soja, produto mais exportado no ano, apresentou importante redução do seu valor nesse mesmo período (-4,92%), ainda que em quantidade o movimento foi outro (+15,61%), o que está relacionado à queda do preço médio dessa mercadoria (-17,76%) (**Tabela 4**).

Destaca-se que Pasta Química de Madeira e Açúcar atingiram os maiores níveis de exportação das suas respectivas séries históricas, tanto em valor (US\$) quanto em quantidade (Kg). Já a Carne Bovina Congelada registrou a maior quantidade vendida em um ano, enquanto, para o Café, esse recorde foi alcançado em valor.

Para as exportações em reais – R\$ 15,49 bilhões em 2024 e R\$ 13,56 bilhões em 2023 –, o aumento foi de 14,26%, superando o crescimento dessas em dólares (6,19%). Isso se deve à desvalorização do real em relação ao dólar, com a média da taxa de câmbio passando de R\$/US\$ 4,99 em 2023 para R\$/US\$ 5,39 em 2024, representando um aumento de 7,84%. Apesar da desvalorização e do nível recorde da cotação do dólar, observa-se que a taxa de câmbio real, que também considera a inflação no Brasil em comparação ao restante do mundo, não está tão desvalorizada em relação aos seus últimos 10 anos (**Figura 4**).

Dentre os principais resultados para os **produtos exportados por município** no ano de 2024 (**Tabela 5**), destacam-se os aumentos nas vendas de Farelo de Soja por Araguari (+41,55%), de Carne Bovina Congelada por Ituiutaba (+18,34%) e de Pasta Química de Madeira por Indianópolis (+12,19%). O crescimento das exportações de Açúcar foi impulsionado por diversos municípios, incluindo Santa Vitória, que não exportou em 2023, e Tupaciguara (+12,77%).

Para o valor (US\$) e a quantidade (Kg) exportada pelo Brasil (**Tabela 6**), referente aos principais produtos vendidos ao exterior pela Região, destaca-se que as vendas em 2024 apresentaram uma variação negativa no valor (-2,53%) e na quantidade exportada (-3,97%). Em contrapartida, a Região Intermediária de Uberlândia registrou um aumento nas exportações em ambos os indicadores. Essa diferença se deve, principalmente, à maior queda nas exportações brasileiras de Soja (-19,35%) em comparação com a Região (-4,92%). Além disso, enquanto o Farelo de Soja teve uma redução de 15,73% nas exportações brasileiras, a Região Intermediária apresentou um aumento de 19,26%. Vale destacar que as exportações brasileiras de Soja também

diminuíram em quantidade (-3,00%), enquanto as da Região mostraram um aumento de 15,61%.

Em 2024 os exportadores da Região Intermediária de Uberlândia negociaram com 119 diferentes países (**Tabela 8**), dos quais a China continuou sendo a maior compradora da Região, adquirindo produtos no valor total de US\$ 1,47 bilhão (51,02% das exportações totais), apesar de ter causado o maior impacto negativo no ano (-4,98%). Em relação aos aumentos, destacam-se, principalmente, as vendas para os EUA (+270,99%).

Ao observar a relação entre **produto** e **destino/país** (**Tabela 9**), para os produtos que mais impactaram as exportações da RGInt, vê-se que o aumento das vendas de Carne Bovina Congelada ocorreu, sobretudo, para os EUA (+706,32%). Já a expansão das exportações de Pasta Química de Madeira foi para a Indonésia (+110,44%), enquanto as vendas de Açúcar foram impulsionadas pela Índia (+100,68%).

Para o estudo por **Fator Agregado** (**Tabela 10**) verifica-se que os produtos classificados como Básicos foram os principais exportados pela Intermediária de Uberlândia (64,86% das exportações em 2024). Quanto à Classificação Internacional Padrão por **Atividade Econômica** vê-se que os produtos do item Produto da Indústria de Transformação de Baixa Tecnologia foram os mais exportados (63,45%).

Já as **importações** da Região Intermediária de Uberlândia em 2024 totalizaram US\$ 421,29 milhões (correspondente a 3,53% do seu PIB), apresentando uma redução de 22,94% em relação ao ano anterior. Em termos de quantidade, 544,15 mil toneladas, as importações diminuíram em 27,05% (**Gráfico 6**).

Dos 24 **municípios** da Região, 12 importaram em 2024 (**Tabela 13**). Todavia, Uberlândia e Araguari concentraram quase a totalidade das importações da RGInt em valor (98,37%). Do mesmo modo, a redução das importações da Região foi impulsionada principalmente pelas quedas registradas em Uberlândia (-21,20%) e Araguari (-24,77%) (**Gráfico 9**).

Dos 401 **produtos** importados pela RGInt em 2024 (**Tabela 14**) Arroz, Outros Fertilizantes e Fertilizantes Azotados foram os principais produtos importados, concentrando 44,13% do valor total no período. Nesse ínterim as importações foram pressionadas, principalmente, pela queda das compras de Carne Bovina Fresca (-100%), Outros Fertilizantes (-36,61%) e Fertilizantes Azotados (-30,23%). Já o Arroz exibiu aumento de 7,93% no valor importado, ainda que em quantidade esse apresentou queda de 15,13%.

Dentre os principais resultados para os **produtos** importados **por município** em 2024 (**Tabela 16**), destacam-se, principalmente, as reduções das compras de Carne Bovina Fresca por Uberlândia (-100%) e, de Outros Fertilizantes e Fertilizantes Azotados por Araguari (-31,16% e -39,21%, respectivamente).

Em 2024, os importadores da Região Intermediária de Uberlândia negociaram com 69 diferentes países (**Tabela 17**). Dentre as **origens/países** das compras externas, o Paraguai foi o principal parceiro, concentrando 24,76% das importações totais. Quanto a redução das compras internacionais, esta adveio principalmente do Paraguai (-19,49%) e da Rússia (-22,68%).

Ao observar a relação entre **produto e origem/país**, para os produtos que mais impactaram as importações da RGIInt em 2024, observa-se que a redução nas compras de Carne Bovina Fresca veio do Paraguai (-100%). A diminuição nas importações de Outros Fertilizantes ocorreu principalmente da Rússia (-29,68%), enquanto a queda de Fertilizantes Azotados foi observada em vários países, destacando-se Catar e Omã, com reduções de -97,67% e -100%, respectivamente (**Tabela 18**).

Para o estudo por **Fator Agregado (Tabela 19)**, verifica-se que os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Uberlândia (58,76% das importações em 2024). Quanto à Classificação Internacional Padrão por **Atividade Econômica**, vê-se que os produtos do item Produto da Indústria de Transformação de Média-Alta Tecnologia foram os mais importados (43,07%).

Análise e Projeções

A economia mundial deve apresentar crescimento de 3,2% em 2024, com o mesmo valor previsto para 2025 e, similar ao crescimento de 3,3% registrado em 2023 (FMI, 2024). Todavia, os riscos estão inclinados para o lado negativo em meio à elevada incerteza política (associada a governos recém-eleitos) e acirramento de tensões geopolíticas. Além disso, existe o risco da ocorrência do fenômeno climático La Niña, que caso venha a se concretizar, espera-se que sua intensidade seja fraca ou moderada, mas o fato de ocorrer logo após um El Niño merece atenção (FMI, 2024).

Em relação a China e os EUA – principais parceiros comerciais do Brasil – a expectativa é de um crescimento ligeiramente menor em 2024 e 2025 em comparação a 2023, o que pode impactar negativamente o crescimento das exportações brasileiras. Em contrapartida, espera-se um cenário mais favorável na Área do Euro. Já a inflação nas principais economias do mundo vem convergindo para as metas, o que tem levado os países centrais a reduzirem suas taxas de juros (FMI, 2024).

O comércio internacional, por sua vez, exibiu aumento em 2024, com perspectiva de crescimento das exportações mundiais em 2,84% nesse ano, e 3,46% em 2025, com os preços das commodities mantidos relativamente estáveis, após queda entre 2022 e 2023 (FMI, 2024).

Em relação à safra brasileira de grãos, a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), no seu último boletim da safra 2023/2024, indicava uma redução de 6,7% da produção total (+1,6% na área e -8,2% na produtividade), sendo essa queda mais intensa em Minas Gerais (-14% na produção, -1,9% na área e -12,4% na produtividade). O resultado se deve, principalmente, “à demora na regularização de chuvas no início da janela de plantio, que gerou atraso da semeadura da soja, aliada às baixas precipitações durante parte do ciclo das lavouras nos estados da Região Centro-Oeste, do Matopiba, em São Paulo e no Paraná, sobretudo nas lavouras de milho segunda safra e na soja” (CONAB, 2024a, p. 9). Mesmo assim, essa foi a segunda maior safra (produção) da série histórica.

Para a **soja**, do mesmo modo, as estimativas eram de queda de 4,7% na produção, +4,4% na área e -8,7% na produtividade na safra 2023/24. Apesar das condições climáticas adversas em grande parte das regiões do Brasil, os resultados podem ser considerados satisfatórios, considerando que aquelas afetaram diversos

estados produtores em diferentes fases de desenvolvimento dessa cultura. Para Minas Gerais os resultados foram ainda piores, com queda de 6,7% na produção, +3,7% área e -10% produtividade. MG, além de ter sido acometido por adversidades climáticas, algumas das suas regiões sofreram com a mosca-branca (*Bemisia tabaci*), o que comprometeu ainda mais o seu potencial produtivo (CONAB, 2024a).

Pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, 2025), para a safra 2023/2024, a estimativa (em janeiro de 2024) era de aumento de 4,44% da produção de soja (em quantidade) no mundo (produção recorde), mas queda nos EUA (-2,54%) – principal concorrente brasileiro. Para as exportações, a projeção era de redução nos EUA (-14,38%) e no Brasil (-3,00%). Quanto às importações chinesas, as estimativas eram de aumento de 7,18%.

O preço da soja (em real), por sua vez, apresentou recuperação durante o ano, mas exibiu, em 2024, média inferior aos últimos três anos (em real e em dólar), mesmo com a oferta comprometida no Brasil, que foi compensada pelas maiores produções de Argentina e Paraguai, além da expectativa de crescimento da safra 2024/2025 nos EUA (CEPEA, 2024a, USDA, 2025).

Em relação à **carne bovina**, pelo indicador do Boi Gordo Cepea/B3, seu preço em 2024 foi inferior aos últimos três anos, mas apresentou forte tendência de alta no segundo semestre. A produção de carne bovina no Brasil, e suas vendas para o exterior, também se elevaram em 2024, em conjunto com a redução do rebanho e escassez de oferta nos EUA, pressionando os preços para cima e gerando uma restrição de oferta no Brasil no final do ano (CEPEA, 2024b; CONAB, 2024b). Quanto às estimativas do USDA, esperava-se um aumento de 2,36% da produção mundial em 2024, com crescimento de 14,88% na Austrália. Em relação às exportações desse concorrente, o aumento estimado era de 19,55%, enquanto para o Brasil essa taxa era de +23,40%. Já para as importações chinesas, as projeções eram de aumento de 5,54%.

As estimativas para os demais (principais) produtos exportados pela RGInt estão na tabela abaixo.

Tabela 1 – Estimativas da produção, exportação e importação de espaços selecionados (Brasil, maior importador da Região, maior exportador mundial, mundo), dos principais produtos agropecuários exportados pela RGInt de Uberlândia

Produto/ País	Produção 2023-24*	Produção 2024-25*	Exp. 2023-24*	Exp. 2024-25*	Imp. 2023-24*	Imp. 2024-25*
Soja em Grão						
Brasil*	153.000,00	169.000,00	98.813,00	109.000,00	822,00	150,00
var. %	-5,56	10,46	-3,00	10,31	354,14	-81,75
China	20.840,00	20.650,00	70,00	100,00	112.000,00	109.000,00
var. %	2,74	-0,91	-22,22	42,86	7,18	-2,68
Estados Unidos**	113.273,00	118.836,00	46.128,00	49.668,00	567,00	544,00
var. %	-2,54	4,91	-14,38	7,67	-14,99	-4,06
Mundo	394.966,00	424.255,00	177.623,00	181.973,00	178.083,00	179.238,00
var. %	4,44	7,42	3,42	2,45	5,62	0,65
Carne Bovina						
Brasil	11.850,00	11.750,00	3.575,00	3.600,00	55,00	60,00
var. %	8,22	-0,84	23,40	0,70	0,00	9,09
China	7.800,00	7.780,00	18,00	18,00	3.775,00	3.825,00
var. %	3,59	-0,26	0,00	0,00	5,54	1,32
Austrália**	2.555,00	2.615,00	1.865,00	1.900,00	16,00	15,00
var. %	14,88	2,35	19,55	1,88	-15,79	-6,25
Mundo	61.377,00	60.895,00	12.972,00	12.944,00	11.125,00	11.180,00
var. %	2,36	-0,79	7,74	-0,22	7,77	0,49
Café*						
Brasil	66.300,00	66.400,00	46.750,00	44.250,00	75,00	75,00
var. %	5,91	0,15	29,34	-5,35	0,00	0,00
União Europeia	0,00	0,00	5.035,00	3.600,00	43.975,00	45.000,00
var. %			7,01	-28,50	-1,27	2,33
Vietnã**	27.500,00	30.100,00	25.000,00	27.300,00	800,00	900,00
var. %	-2,83	9,45	-11,79	9,20	60,32	12,50
Mundo	168.004,00	174.855,00	143.482,00	144.857,00	133.912,00	136.593,00
var. %	2,20	4,08	6,63	0,96	-0,01	2,00
Açúcar						
Brasil	45.544,00	43.000,00	35.974,00	34.500,00	0,00	0,00
var. %	19,70	-5,59	27,57	-4,10		
Índia	34.000,00	35.500,00	3.900,00	3.700,00	3.004,00	2.104,00
var. %	-8,11	4,41	-53,03	-5,13	115,65	-29,96
Tailândia**	8.808,00	10.240,00	5.100,00	10.000,00	0,00	0,00
var. %	-20,35	16,26	-25,77	96,08		
Mundo	183.827,00	186.619,00	63.314,00	66.691,00	59.873,00	57.439,00
var. %	2,61	1,52	2,00	5,33	2,26	-4,07
Farelo de Soja						
Brasil	42.350,00	42.350,00	23.138,00	20.500,00	17,00	10,00
var. %	1,54	0,00	2,95	-11,40	112,50	-41,18
Chile	71,00	79,00	0,00	0,00	1.140,00	1.170,00
var. %	39,22	11,27	-100,00		12,87	2,63
Argentina	28.535,00	31.980,00	24.891,00	28.000,00	1,00	10,00
var. %	20,67	12,07	19,88	12,49	-98,51	900,00
Mundo	260.099,00	274.113,00	74.510,00	75.670,00	69.637,00	72.205,00
var. %	4,92	5,39	11,07	1,56	9,90	3,69

Fonte: USDA (2024).

Nota: Ano de comercialização: Soja: Janeiro-Dezembro para Brasil (referente aos últimos anos das colunas) e setembro-agosto para os Estados Unidos; Farelo de Soja: outubro-setembro; Café: Brasil começa em julho e demais países em outubro; Açúcar: Brasil (abril-março) e Índia (outubro-setembro); Carne Bovina: janeiro-dezembro (referente aos últimos anos das colunas).

Valores referentes a 1.000 toneladas, exceto café, que está em 1000 sacos de 60 kg.

**Segundo maior exportador mundial, sendo o Brasil o primeiro.

Destarte, as exportações da RGIInt de Uberlândia se destacaram em relação ao restante do Brasil, apresentando melhores resultados, especialmente no caso do Farelo de Soja e da Soja (queda menos acentuada nas exportações desse último em comparação ao Brasil). Já para Carne, Café, Pasta Química de Madeira e Açúcar, que estão entre os principais produtos exportados pela Região, o período analisado foi de condições favoráveis à demanda desses no mercado internacional, mas com alguns problemas de oferta na Região, sobretudo relacionados a eventos climáticas. Além disso, o movimento de desvalorização do real tende a estimular as exportações e elevar a rentabilidade dos exportadores.

Quanto às importações, a queda esteve principalmente relacionada à redução das compras de fertilizantes, bem como à diminuição dos seus preços, que haviam aumentado exorbitantemente nos anos anteriores, impulsionados pelos riscos associados ao conflito armado entre Rússia e Ucrânia, dois dos principais produtores de fertilizantes e de suas matérias-primas.

Apresentação

O presente boletim tem como objetivo divulgar, semestralmente, os dados do comércio internacional da Região Intermediária de Uberlândia (RGInt), no agregado, e dos municípios que compõem a referida região, em separado. Neste segundo número do Boletim de 2024, a análise é feita para os meses de julho a dezembro (2ºS) e para os doze meses do ano de 2024.

O comércio internacional é apontado como um importante mercado, tanto para expandir o potencial de vendas quanto para colocar mercadorias não produzidas no território nacional à disposição dos agentes econômicos. Para os economistas clássicos⁵, o livre comércio (internacional), que engloba a abertura da economia doméstica a mercados internacionais – com menor número possível de restrições sobre essas transações –, expõe as empresas à concorrência em nível mundial, possibilitando uma melhor alocação dos fatores de produção, resultando em ganhos de produtividade, redução dos custos e dos preços etc. Para esses economistas, a abertura econômica proporcionaria o máximo bem-estar mundial por conta do uso eficiente de todos os recursos disponíveis. Entretanto, para outras correntes do pensamento econômico, a exposição desregada ao mercado mundial pode ser prejudicial a algumas economias, principalmente para aquelas que estão num “estágio inferior” do desenvolvimento econômico, como apontaram o alemão Friedrich List e o argentino Raúl Prebisch. Por esta perspectiva, a distribuição dos ganhos do livre comércio é heterogênea entre países e/ou setores, o que justificaria intervenções e medidas protecionistas. Na prática, todavia, independente da interpretação teórica, as opções adotadas em relação à política comercial são, muitas vezes, definidas por forças políticas, que refletem os desejos dos grupos de interesses predominantes em determinado espaço e/ou tempo⁶.

O espaço geográfico de análise do boletim, a RGInt, corresponde à divisão do quadro regional proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE)⁷. Nessa regionalização, as regiões intermediárias e imediatas correspondem à revisão das antigas mesorregiões e microrregiões, respectivamente. A RGInt contempla três Regiões Imediatas (Uberlândia, Ituiutaba e Monte Carmelo) e 24 municípios, como mostram o **Quadro 1** e a **Figura 1**.

⁵ Dentre eles, principalmente, Adam Smith, Jean-Baptiste Say, Thomas Malthus e David Ricardo.

⁶ De Carvalho, M. A. & Da Silva, C. R. L. (2002).

⁷ IBGE (2017).

Quadro 1 – Região Intermediária de Uberlândia: Regiões Imediatas e Municípios

REGIÃO INTERMEDIÁRIA	REGIÃO IMEDIATA	MUNICÍPIOS
Uberlândia	Ituiutaba	Cachoeira Dourada Capinópolis Gurinhatã Ipiaçu Ituiutaba Santa Vitória
	Monte Carmelo	Abadia dos Dourados Douradoquara Estrela do Sul Grupiara Iraí de Minas Monte Carmelo Romaria
	Uberlândia	Araguari Araporã Campina Verde Canápolis Cascalho Rico Centralina Indianópolis Monte Alegre de Minas Prata Tupaciguara Uberlândia

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de IBGE.

O boletim apresenta a análise do valor e da quantidade total das exportações e das importações da Região, bem como a desagregação das informações por município. Todavia, é importante frisar que há limitações nas análises dos dados municipais, uma vez que as transações são contabilizadas conforme o domicílio fiscal dos agentes exportadores, e não dos produtores⁸.

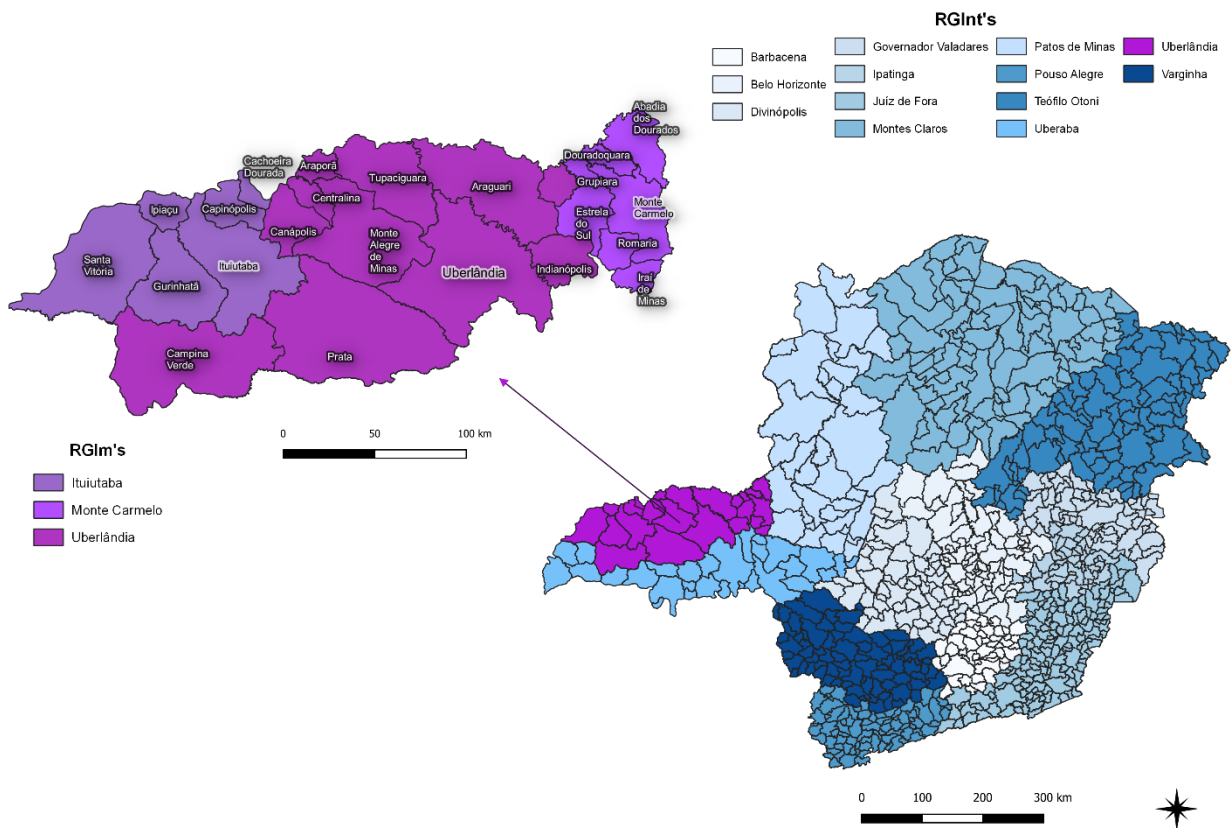
Os dados utilizados neste trabalho referem-se aos disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDCI)⁹. Os dados são classificados segundo o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH), que é um método internacional, criado em 1988. Assim, os produtos exportados e importados são classificados por grupos de até seis dígitos, em que os dois primeiros correspondem ao “Capítulo”, os próximos dois à “Posição” e os dois últimos à “Subposição”. Por exemplo, a “Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura”, código SH 120190, corresponde ao Capítulo 12, “Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas

⁸ Os dados trabalhados estão em dólares (US\$) e FOB (“Free on Board”), ou seja, não incluem os custos de seguro e frete de longo curso.

⁹ Dados disponíveis em BRASIL (2025), e manual de utilização em BRASIL (2020).

industriais ou medicinais; palhas e forragens”, Posição 01, “Soja, mesmo triturada” e Subposição 90, “exceto para semeadura”. Para os dados de comércio internacional municipal, entretanto, o nível máximo de desagregação por produto é até o SH4 (quatro dígitos), que indica o capítulo e a posição em que se encontra o produto comercializado.

Figura 1 – Mapa das Regiões Intermediárias de Minas Gerais e das Regiões Imediatas da Região Intermediária de Uberlândia



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do programa QGIS e IBGE¹⁰.

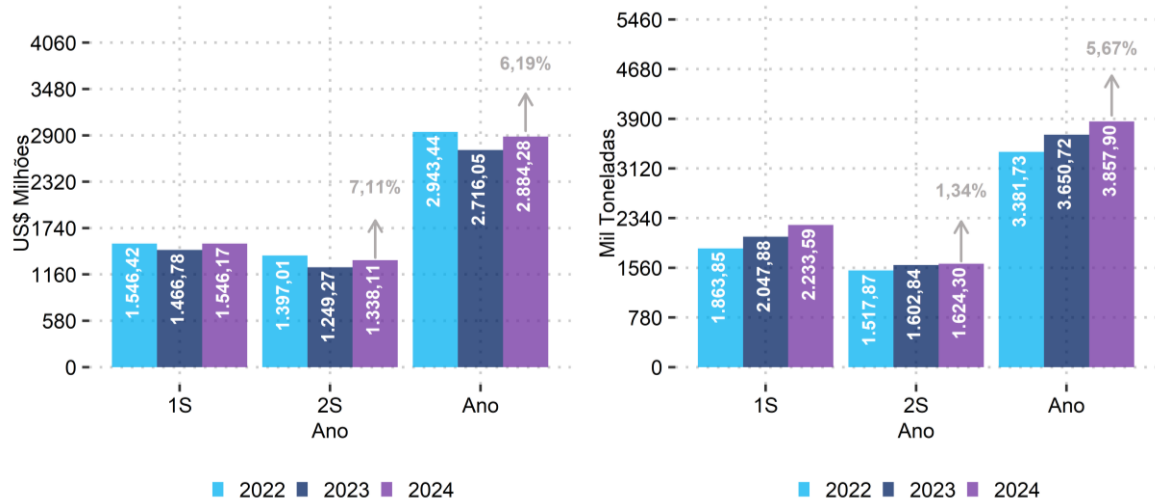
¹⁰ Malhas digitais disponíveis em IBGE (2022).

Dinâmica do Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia

Exportações

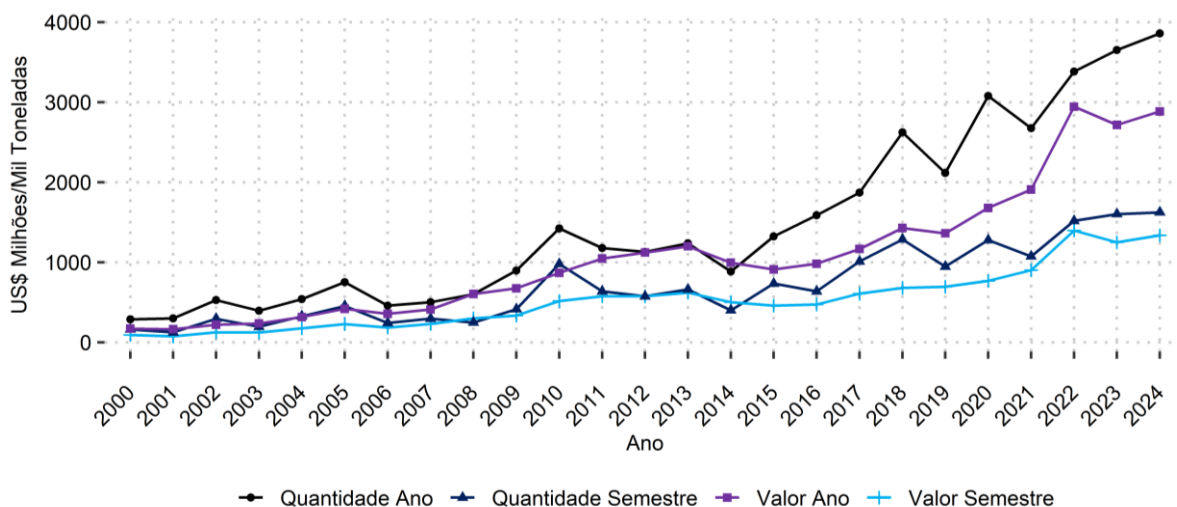
As exportações da Região Intermediária de Uberlândia (RGIInt) em 2024, no valor de US\$ 2,88 bilhões (correspondente a 24,03% do seu PIB¹¹), foram 6,19% superiores às de 2023. Em termos de quantidade, foram exportadas 3,86 milhões de toneladas, um aumento de 5,67% em relação a 2023, representando o maior número da sua série histórica (**Gráficos 1 e 2**).

Gráfico 1 – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia – em valor corrente (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), por semestre e ano de 2022 a 2024



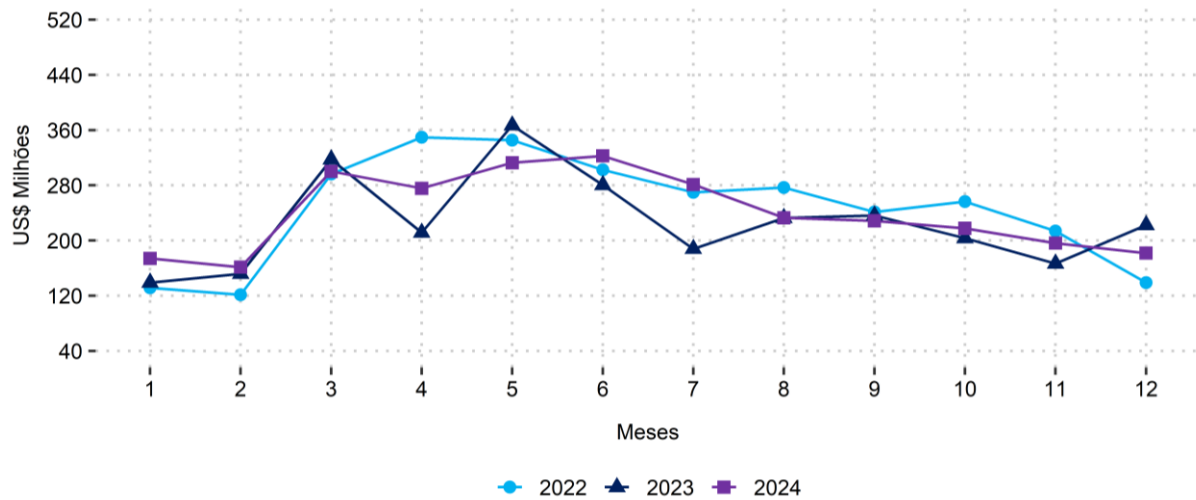
Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 2 – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – Ano e 2ºS dos anos de 2000 a 2024



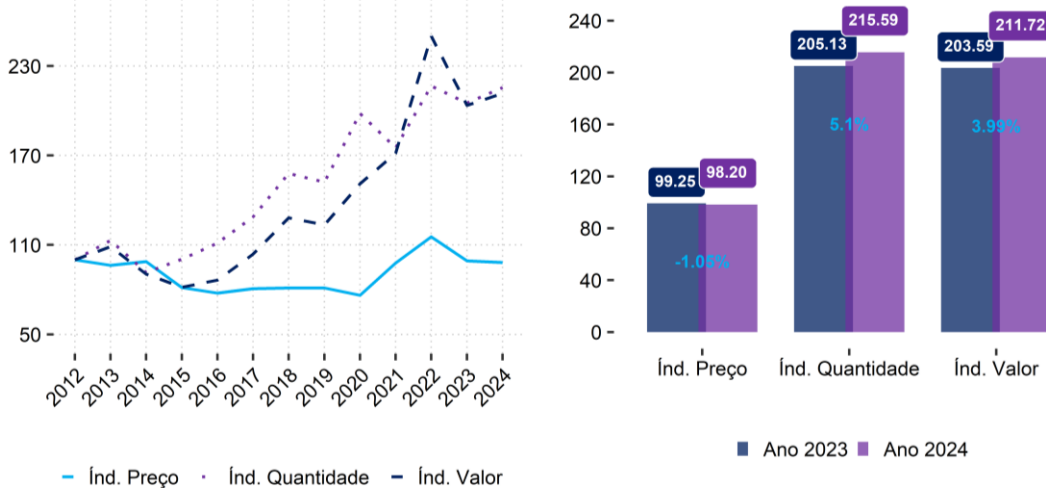
Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

¹¹ Referente ao PIB de 2021, disponibilizado pelo IBGE (último dado).

Gráfico 3 – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia – valores mensais em US\$ milhões (2022-2024)

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Pela **Figura 2**, que trata dos índices de preço, quantidade e valor¹² das exportações da RGInt, nota-se que, em 2024, o aumento do valor exportado se deu pela elevação da quantidade (5,1%), uma vez que houve uma pequena redução dos preços (-1,05%).

Figura 2 – Índice de preço, quantidade e valor das exportações da Região Intermediária de Uberlândia (2012=100), anual

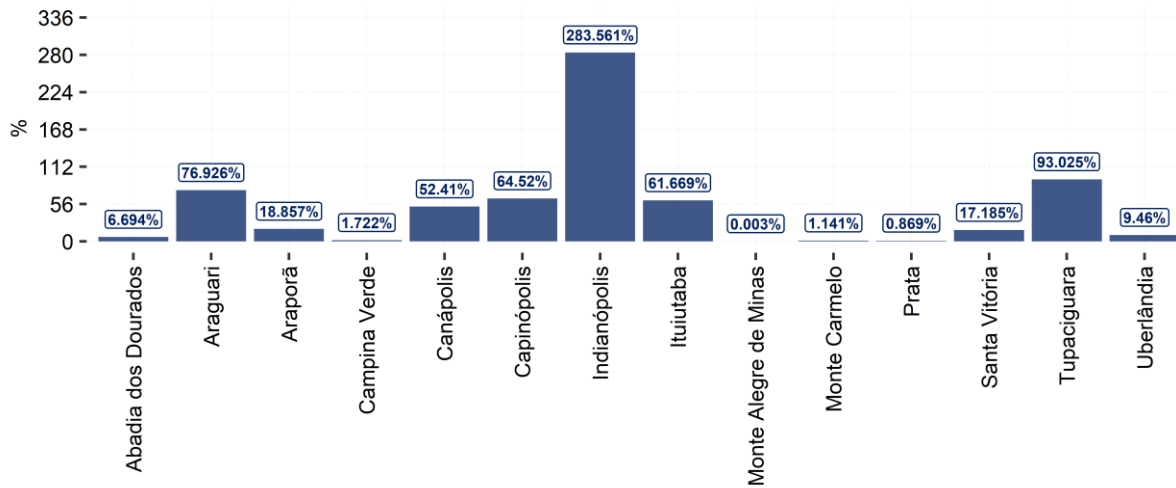
Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Dos 24 municípios da Região, 14 exportaram em 2024 (**Tabela 2**). Araguari e Uberlândia, nessa ordem, foram os maiores exportadores no ano, concentrando 55,77%

¹² Os índices de preço e quantum das exportações foram calculados conforme o índice de Fisher, proposto por Pinheiro e Motta (1991). Para a construção dos índices também se fez a identificação de outliers, por meio do método Box-Plot de Tukey, conforme recomenda BRASIL (2021). Assim, nem todos os produtos entram no cálculo, de modo que as taxas de variação podem ser diferentes das taxas dos valores totais.

do valor total. Já para as exportações em relação ao PIB (**Gráfico 3**), Indianópolis exibiu o maior indicador (283,56%¹³).

Gráfico 4 – Valor exportado em relação ao PIB, por município, no ano de 2024



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. IBGE e CEPES. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Quanto ao aumento do valor exportado em 2024, Ituiutaba, Araguari e Indianópolis foram os municípios que mais pressionaram as exportações para cima (**Tabela 2**), com impactos (taxa de variação em relação ao total) de +2,98 p.p., +2,31 p.p. e +1,83 p.p., respectivamente.

¹³ Como os expressivos valores exportados por Indianópolis passaram a ocorrer recentemente, e considerando que o PIB utilizado é de 2021, o indicador de exportações em relação ao PIB possivelmente está superestimado para este município.

Tabela 2 – Valor (US\$ mil) e quantidade (mil toneladas) exportada pelos municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

Município	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
VALOR												
Araguari	373.971,34	27,95	393.807,96	31,52	-5,04	-1,59	837.623,62	29,04	774.957,50	28,53	8,09	2,31
Uberlândia	247.784,17	18,52	246.661,60	19,74	0,46	0,09	770.912,76	26,73	839.686,89	30,92	-8,19	-2,53
Indianópolis	251.486,32	18,79	206.394,62	16,52	21,85	3,61	457.427,81	15,86	407.709,34	15,01	12,19	1,83
Ituiutaba	239.777,96	17,92	207.356,07	16,60	15,64	2,60	431.335,10	14,95	350.471,08	12,90	23,07	2,98
Tupaciguara	94.500,43	7,06	83.930,32	6,72	12,59	0,85	162.910,68	5,65	150.204,77	5,53	8,46	0,47
Capinópolis	27.602,73	2,06	35.358,53	2,83	-21,93	-0,62	81.952,50	2,84	94.655,11	3,49	-13,42	-0,47
Canápolis	43.555,13	3,25	45.337,94	3,63	-3,93	-0,14	64.973,82	2,25	58.362,18	2,15	11,33	0,24
Araporã	32.524,67	2,43	29.780,47	2,38	9,21	0,22	44.204,19	1,53	38.029,25	1,40	16,24	0,23
Santa Vitória	23.471,59	1,75				1,88	23.490,91	0,81				0,86
Monte Carmelo	1.034,89	0,08	271,84	0,02	280,70	0,06	3.315,14	0,11	282,26	0,01	1.074,51	0,11
Abadia dos Dourados							2.390,00	0,08	98,81	0,00	2.318,69	0,08
Prata	1.113,35	0,08	372,50	0,03	198,89	0,06	2.098,20	0,07	1.223,03	0,05	71,56	0,03
Campina Verde	1.282,05	0,10				0,10	1.643,39	0,06	371,25	0,01	342,66	0,05
Monte Alegre de Minas	3,64	0,00				0,00	3,64	0,00				0,00
Total	1.338.108,26	100,00	1.249.271,84	100,00	7,11	7,11	2.884.281,77	100,00	2.716.051,47	100,00	6,19	6,19
QUANTIDADE												
Araguari	369.429,38	22,74	428.496,41	26,73	-13,78	-3,69	879.473,52	22,80	821.866,05	22,51	7,01	1,58
Uberlândia	368.523,87	22,69	409.599,04	25,55	-10,03	-2,56	1.414.495,38	36,66	1.436.735,01	39,35	-1,55	-0,61
Indianópolis	304.344,54	18,74	265.973,53	16,59	14,43	2,39	568.630,99	14,74	502.962,41	13,78	13,06	1,80
Ituiutaba	87.217,39	5,37	98.641,80	6,15	-11,58	-0,71	170.723,93	4,43	164.357,79	4,50	3,87	0,17
Tupaciguara	232.344,31	14,30	177.084,03	11,05	31,21	3,45	384.299,61	9,96	330.948,40	9,07	16,12	1,46
Capinópolis	43.563,71	2,68	57.463,11	3,59	-24,19	-0,87	157.653,01	4,09	175.268,64	4,80	-10,05	-0,48
Canápolis	102.863,80	6,33	107.757,82	6,72	-4,54	-0,31	144.693,13	3,75	145.322,55	3,98	-0,43	-0,02
Araporã	66.798,40	4,11	57.645,40	3,60	15,88	0,57	87.696,40	2,27	72.792,41	1,99	20,47	0,41
Santa Vitória	47.647,63	2,93				2,97	47.651,83	1,24				1,31
Monte Carmelo	639,70	0,04	153,29	0,01	317,31	0,03	1.366,98	0,04	155,60	0,00	778,54	0,03
Abadia dos Dourados							0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Prata	83,74	0,01	25,86	0,00	223,79	0,00	157,06	0,00	84,79	0,00	85,25	0,00
Campina Verde	845,19	0,05				0,05	1.053,88	0,03	225,04	0,01	368,31	0,02
Monte Alegre de Minas	0,65	0,00				0,00	0,65	0,00				0,00
Total	1.624.302,31	100,00	1.602.840,29	100,00	1,34	1,34	3.857.896,37	100,00	3.650.718,68	100,00	5,67	5,67

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Notas: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Dos 257 produtos exportados pela RGInt em 2024, os 16 principais concentraram 97,33% do valor total em 2024, sendo a Soja e a Carne Bovina Congelada¹⁴ os principais produtos vendidos, agrupando 45,96% do valor exportado no período (**Tabela 3**). Também é importante destacar o expressivo aumento das vendas de Pasta Química de Madeira e Açúcar recentemente, que se tornaram o terceiro e quarto produtos mais exportados pela Região.

Na **Tabela 3** pode-se observar que vários produtos puxaram o valor exportado para cima no ano de 2024, destacando-se, principalmente, Açúcar (impacto de +1,96 p.p.), Pasta Química de Madeira (impacto de +1,83 p.p.) e Carne Bovina Congelada (impacto de +1,59 p.p.). Por outro lado, a Soja, produto mais exportado no ano, apresentou importante redução do seu valor nesse mesmo período (impacto de -1,47 p.p), ainda que em quantidade o movimento foi outro (+15,61%). Isso se deve à queda do preço médio dessa mercadoria (-17,76%).

Destaca-se que Pasta Química de Madeira, Açúcar e Algodão atingiram os maiores níveis de exportação das suas respectivas séries históricas, tanto em valor (US\$) quanto em quantidade (Kg). Já a Carne Bovina Congelada registrou a maior quantidade vendida em um ano, enquanto, para o Café, esse recorde foi alcançado em valor.

¹⁴ Os nomes completos dos produtos exportados podem ser vistos no **Quadro 2**, em Informações Complementares.

Tabela 3 – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

Produto	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %XY	Impacto (p.p.)
Soja	182,02	13,60	152,47	12,20	19,38	2,37	772,35	26,78	812,35	29,91	-4,92	-1,47
Carne Bovina Congelada	297,04	22,20	286,85	22,96	3,55	0,82	553,17	19,18	510,12	18,78	8,44	1,59
Pasta Química de Madeira	251,49	18,79	206,39	16,52	21,85	3,61	457,43	15,86	407,71	15,01	12,19	1,83
Açúcar	229,48	17,15	208,16	16,66	10,24	1,71	343,64	11,91	290,48	10,70	18,30	1,96
Farelo de Soja	101,83	7,61	90,38	7,23	12,67	0,92	225,28	7,81	188,91	6,96	19,26	1,34
Café	68,63	5,13	72,29	5,79	-5,07	-0,29	161,47	5,60	121,94	4,49	32,42	1,46
Cigarros e afins	36,12	2,70	25,43	2,04	42,00	0,86	57,02	1,98	40,25	1,48	41,66	0,62
Milho	36,74	2,75	87,84	7,03	-58,17	-4,09	54,19	1,88	108,12	3,98	-49,88	-1,99
Couros e Peles Curtidos	24,19	1,81	15,70	1,26	54,05	0,68	47,73	1,65	25,23	0,93	89,20	0,83
Ração	18,43	1,38	23,80	1,90	-22,54	-0,43	42,22	1,46	52,76	1,94	-19,97	-0,39
Carne Bovina Fresca	24,86	1,86	6,44	0,52	285,72	1,47	40,20	1,39	10,53	0,39	281,59	1,09
Restos de Animais	9,54	0,71	8,12	0,65	17,38	0,11	17,84	0,62	15,52	0,57	14,93	0,09
Algodão, não cardado nem penteado	7,88	0,59	5,22	0,42	50,91	0,21	10,83	0,38	5,22	0,19	107,54	0,21
Sais e Hidróxidos de Amônio	3,92	0,29	6,39	0,51	-38,65	-0,20	10,62	0,37	13,12	0,48	-19,05	-0,09
Outras Sementes e Frutos Oleaginosos, Mesmo Triturados	4,87	0,36	4,87	0,39	-0,10	-0,00	6,75	0,23	5,10	0,19	32,31	0,06
Carnes da Espécie Suína	4,70	0,35	0,24	0,02	1.816,56	0,36	6,64	0,23	0,42	0,02	1.497,35	0,23
Total Grupo	1.301,71	97,28	1.200,62	96,11	8,42	8,09	2.807,40	97,33	2.607,79	96,01	7,65	7,35
Total Geral	1.338,11	100,00	1.249,27	100,00	7,11	7,11	2.884,28	100,00	2.716,05	100,00	6,19	6,19

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 4 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

Produto	Quant. 2ºS 2024	Quant. 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2ºS 2024	Preço Médio 2ºS 2023	Tx. Var. PM	Quant. 2024	Quant. 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2024	Preço Médio 2023	Tx. Var. PM
Soja	418,87	299,98	39,63	7,42	0,43	0,51	-14,51	1.807,87	1.563,83	15,61	6,68	0,43	0,52	-17,76
Carne Bovina Congelada	64,80	62,20	4,18	0,16	4,58	4,61	-0,60	122,77	106,63	15,13	0,44	4,51	4,78	-5,81
Pasta Química de Madeira	304,34	265,97	14,43	2,39	0,83	0,78	6,49	568,63	502,96	13,06	1,80	0,80	0,81	-0,76
Açúcar	520,11	437,01	19,02	5,18	0,44	0,48	-7,37	747,90	640,56	16,76	2,94	0,46	0,45	1,32
Farelo de Soja	131,93	142,83	-7,64	-0,68	0,77	0,63	21,98	314,24	299,58	4,89	0,40	0,72	0,63	13,69
Café	15,36	22,25	-30,96	-0,43	4,47	3,25	37,50	41,39	36,34	13,91	0,14	3,90	3,36	16,25
Cigarros e afins	4,33	3,45	25,37	0,05	8,34	7,37	13,27	6,97	5,41	28,81	0,04	8,18	7,44	9,98
Milho	93,07	290,61	-67,97	-12,32	0,39	0,30	30,61	102,08	336,42	-69,66	-6,42	0,53	0,32	65,17
Couros e Peles Curtidos	8,70	5,47	59,10	0,20	2,78	2,87	-3,17	18,13	10,61	70,83	0,21	2,63	2,38	10,76
Ração	24,49	28,61	-14,41	-0,26	0,75	0,83	-9,50	54,16	60,26	-10,12	-0,17	0,78	0,88	-10,96
Carne Bovina Fresca	3,77	0,92	311,18	0,18	6,60	7,04	-6,19	6,06	1,55	291,87	0,12	6,63	6,81	-2,62
Restos de Animais	2,86	2,86	-0,16	-0,00	3,34	2,84	17,56	5,68	5,63	0,90	0,00	3,14	2,76	13,91
Algodão, não cardado nem penteado	4,13	2,69	53,50	0,09	1,91	1,94	-1,69	5,66	2,69	110,06	0,08	1,92	1,94	-1,20
Sais e Hidróxidos de Amônio	3,11	2,98	4,31	0,01	1,26	2,15	-41,19	6,26	4,65	34,63	0,04	1,70	2,82	-39,88
Outras Sementes e Frutos Oleaginosos, Mesmo Triturados	0,32	0,30	6,17	0,00	15,10	16,05	-5,91	0,43	0,32	34,87	0,00	15,59	15,89	-1,89
Carnes da Espécie Suína	1,81	0,11	1.507,69	0,11	2,60	2,18	19,21	2,62	0,18	1.354,31	0,07	2,54	2,31	9,84
Total Grupo	1.602,01	1.568,26	2,15	2,11	0,81	0,77	6,14	3.810,84	3.577,62	6,52	6,39	0,74	0,73	1,07
Total Geral	1.624,30	1.602,84	1,34	1,34	0,82	0,78	5,70	3.857,90	3.650,72	5,67	5,67	0,75	0,74	0,49

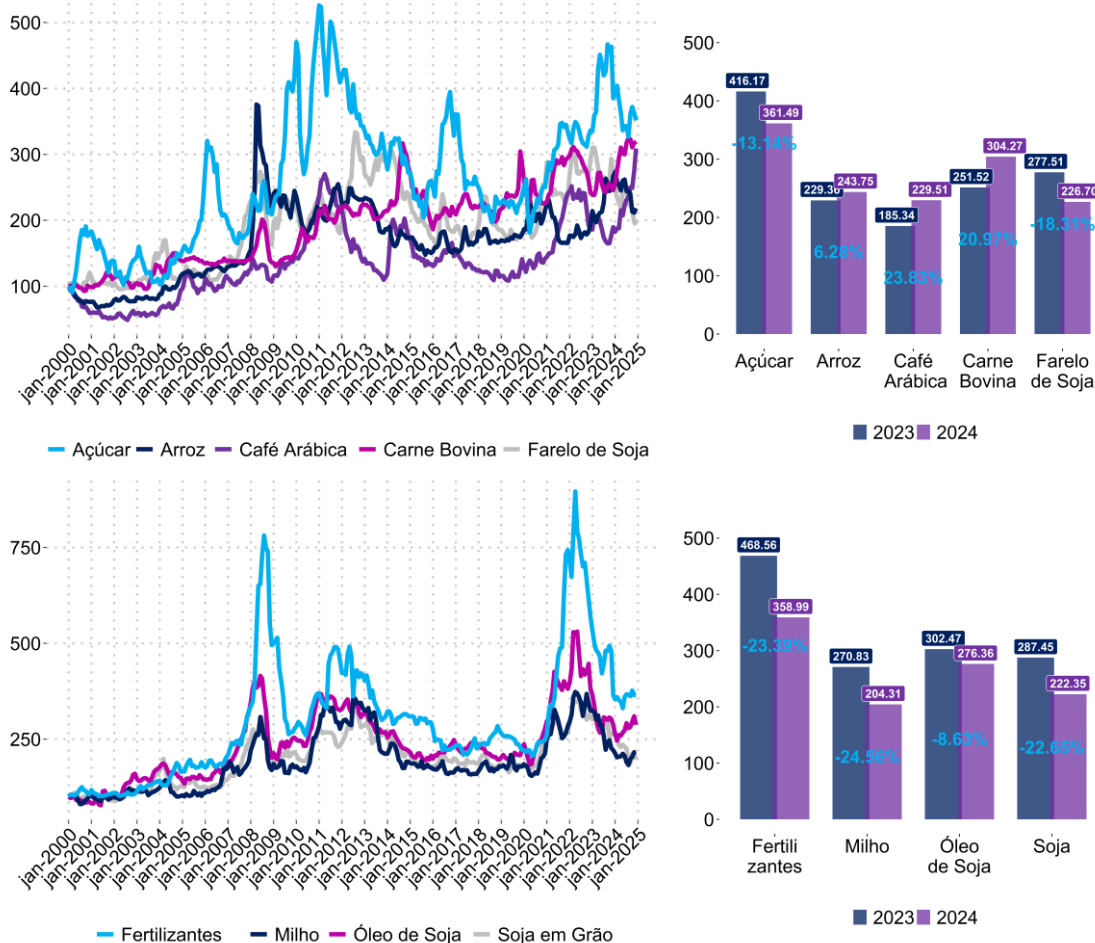
Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Quant – Quantidade. Preço: Valor (US\$)/Quantidade (Kg).

O movimento de preços dos principais produtos exportados e importados pela Região, ao observar os preços dessas commodities nas bolsas de valores¹⁵ foi o seguinte: Açúcar, Farelo de Soja, Soja, Milho, Óleo de Soja e Fertilizantes apresentaram queda dos seus preços em 2024, enquanto Café Arábica, Carne Bovina e Arroz exibiram aumento nesse mesmo período (**Figura 3**).

Figura 3 – Preço das Commodities selecionadas, em índice mensal, de 2000 a 2024, e média anual dos índices mensais e taxa de variação entre as médias de 2023 e 2024



Fonte: Banco Mundial¹⁶. Elaboração CEPES/IERI/UFU.

Para as exportações em reais¹⁷ – R\$ 15,49 bilhões em 2024 e R\$ 13,56 bilhões em 2023 –, o aumento foi de 14,26%, superando o crescimento em dólares (6,19%). Isso

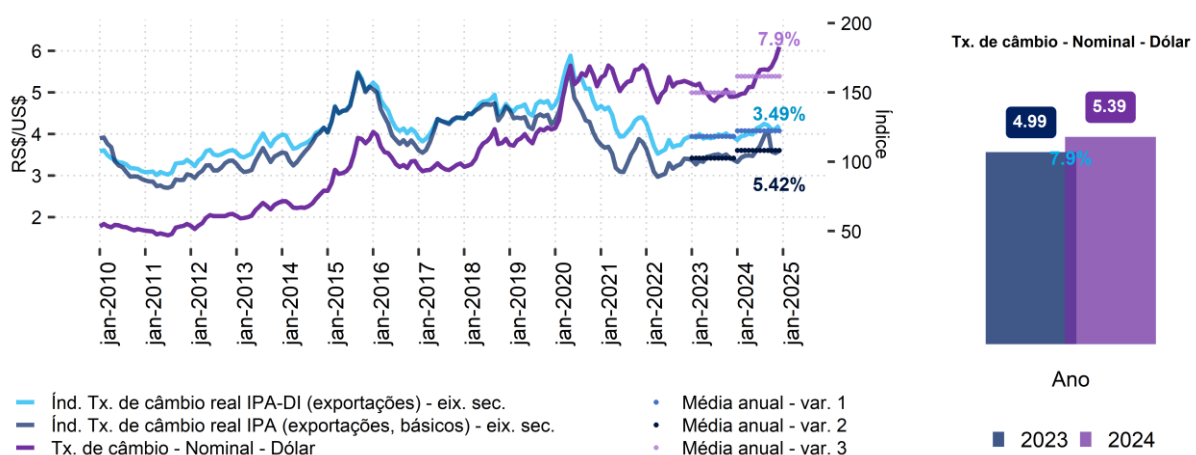
¹⁵ Uma vez que as commodities são produtos geralmente pouco diferenciados, com baixo processamento industrial e preços formados em bolsas de valores, é preciso salientar que alterações nos preços desses produtos podem ocorrer por vários motivos, como alterações nos custos de produção, fatores de oferta e demanda ou movimentos especulativos (CARNEIRO, 2012).

¹⁶ Dados disponíveis em Banco Mundial (2022). Ao contrário dos boletins anteriores, que utilizavam os dados do FMI, neste foram utilizados os dados do Banco Mundial, uma vez que os do FMI estavam passando por manutenção.

¹⁷ Valores calculados a partir do somatório do produto da taxa de câmbio nominal média mensal e exportações mensais.

se deve à desvalorização do real em relação ao dólar, com a média da taxa de câmbio passando de R\$/US\$ 4,99 em 2023 para R\$/US\$ 5,39 em 2024, representando um aumento de 7,84% (**Figura 4**). Em relação as taxas de câmbio reais, essas também demonstraram movimento de desvalorização em 2024. Esse indicador é distinto da taxa de câmbio nominal por levar em conta não apenas a relação de preço do Real com o Dólar, mas, também, a relação do Real com outras 23 moedas e o movimento dos preços (inflação/deflação ao produtor) do Brasil em relação aos seus parceiros. Assim, em 2024, o movimento da taxa de câmbio real efetiva indicou uma melhora na lucratividade dos exportadores, embora os preços internos (custos) tenham aumentado mais do que os externos. Isso resultou em uma desvalorização da taxa de câmbio real menor do que a da taxa de câmbio nominal.

Figura 4 – Índices mensais das taxas de câmbio efetiva real IPA-DI e IPA para produtos exportados básicos, e Taxa de câmbio Livre-Dólar – dados mensais e médias anuais



Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Elaboração: CEPES/IERI/UFU¹⁸.

Dentre os principais resultados (aumentos e reduções) dos produtos exportados por município no ano de 2024 (**Tabela 5**), destacam-se, principalmente, os aumentos das vendas de Farelo de Soja por Araguari (impacto de +2,18 p.p.), de Carne Bovina Congelada por Ituiutaba (impacto de +1,92 p.p.) e Pasta Química de Madeira por Indianópolis (impacto de +1,83 p.p.), enquanto o aumento das exportações de Açúcar foi impulsionado por vários municípios, dentre eles Santa Vitória (impacto de +0,86 p.p.) e Tupaciguara (impacto de +0,55 p.p.).

¹⁸ Até a data de elaboração deste boletim os dados de novembro e dezembro das taxas de câmbio real não haviam sido divulgados.

Tabela 5 – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Tx. Var./TT %) por produtos e municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

Município/Produto	Valor 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	Valor 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	
Araguari									
Carne Bovina Congelada	109,65	120,15	-8,73	-0,84	217,15	226,18	-3,99	-0,33	
Farelo de Soja	100,84	76,54	31,75	1,95	201,81	142,58	41,55	2,18	
Soja	56,41	67,15	-16,00	-0,86					
Ração	18,43	23,80	-22,54	-0,43	42,22	52,76	-19,97	-0,39	
Milho	8,30	23,92	-65,31	-1,25	8,57	29,00	-70,44	-0,75	
Café					155,80	111,43	39,82	1,63	
Capinópolis									
Açúcar	18,92	23,84	-20,62	-0,39	37,74	30,57	23,49	0,26	
Soja					36,96	58,70	-37,03	-0,80	
Indianópolis									
Pasta Química de Madeira	251,49	206,39	21,85	3,61	457,43	407,71	12,19	1,83	
Ituiutaba									
Carne Bovina Congelada	187,38	166,70	12,40	1,66	336,02	283,94	18,34	1,92	
Carne Bovina Fresca	23,19	3,20	625,75	1,60	35,66	4,13	763,66	1,16	
Açúcar	19,01	29,32	-35,17	-0,83	40,53	45,85	-11,62	-0,20	
Santa Vitória									
Açúcar	23,47			1,88	23,47			0,86	
Tupaciguara									
Açúcar	92,00	79,91	15,13	0,97	132,72	117,69	12,77	0,55	
Uberlândia									
Soja	119,92	74,83	60,25	3,61	521,64	540,15	-3,43	-0,68	
Cigarros e afins	36,12	25,43	42,00	0,86	57,02	40,25	41,66	0,62	
Milho	28,45	63,90	-55,48	-2,84	45,62	78,79	-42,10	-1,22	
Couros e Peles Curtidos	24,19	15,70	54,05	0,68	47,73	25,23	89,20	0,83	
Carnes da Espécie Suína	4,70	0,24	1.816,56	0,36					
Óleo de Soja	2,05	15,96	-87,17	-1,11	9,66	34,72	-72,18	-0,92	
Farelo de Soja	0,98	13,84	-92,89	-1,03	23,47	46,33	-49,34	-0,84	
Café	0,42	6,37	-93,35	-0,48	3,67	10,51	-65,12	-0,25	

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Para o valor (US\$) e a quantidade (Kg) exportada pelo Brasil (**Tabelas 6 e 7**), referentes aos principais produtos vendidos ao exterior pela Região, destaca-se que as vendas em 2024 apresentaram uma variação negativa no valor (-2,53%) e na quantidade exportada (-3,97%). Em contrapartida, a Região Intermediária de Uberlândia registrou um aumento nas exportações em ambos os indicadores. Essa diferença se deve, principalmente, à maior queda nas exportações brasileiras de Soja (-19,35%) em comparação com a Região (-4,92%). Além disso, enquanto o Farelo de Soja teve uma redução de 15,73% nas exportações brasileiras, a Região Intermediária apresentou um aumento de 19,26%. Vale destacar que as exportações brasileiras de Soja também diminuíram em quantidade (-3,00%), enquanto as da Região mostraram um aumento de 15,61%.

Tabela 6 – Valores (US\$ milhões) das exportações do **Brasil**, por produto, comparados aos das exportações da RGInt de Uberlândia no 2ºS e ano de 2023 e 2024

Produto	Valor 2ºS BR 2024	Valor 2ºS BR 2023	Tx. Var. 2ºS BR %	Valor 2ºS RGInt 2024	Valor 2ºS RGInt 2023	Tx. Var. 2ºS RGInt %	Valor BR 2024	Valor BR 2023	Tx. Var. BR %	Valor RGInt 2024	Valor RGInt 2023	Tx. Var. RGInt %
Soja	15.034,09	19.882,05	-24,38	182,02	152,47	19,38	42.941,66	53.244,62	-19,35	772,35	812,35	-4,92
Carne Bovina Congelada	5.653,89	4.619,77	22,38	297,04	286,85	3,55	10.086,89	8.533,09	18,21	553,17	510,12	8,44
Pasta Química de Madeira	458,44	368,87	24,28	251,49	206,39	21,85	832,82	755,13	10,29	457,43	407,71	12,19
Açúcar	10.053,78	10.434,45	-3,65	229,48	208,16	10,24	18.608,79	15.751,05	18,14	343,64	290,48	18,30
Farelo de Soja	4.716,46	5.778,21	-18,37	101,83	90,38	12,67	9.690,04	11.498,52	-15,73	225,28	188,91	19,26
Café	6.480,44	4.077,43	58,93	68,63	72,29	-5,07	11.373,03	7.350,81	54,72	161,47	121,94	32,42
Cigarros e afins	47,33	35,86	31,99	36,12	25,43	42,00	76,37	57,94	31,82	57,02	40,25	41,66
Milho	6.291,80	10.223,40	-38,46	36,74	87,84	-58,17	8.179,62	13.613,02	-39,91	54,19	108,12	-49,88
Couros e Peles Curtidos	309,36	262,99	17,63	24,19	15,70	54,05	645,82	511,95	26,15	47,73	25,23	89,20
Ração	269,10	233,27	15,36	18,43	23,80	-22,54	502,55	451,12	11,40	42,22	52,76	-19,97
Carne Bovina Fresca	865,35	529,94	63,29	24,86	6,44	285,72	1.570,43	962,26	63,20	40,20	10,53	281,59
Restos de Animais	182,45	136,50	33,66	9,54	8,12	17,38	347,16	255,42	35,92	17,84	15,52	14,93
Algodão, não cardado nem penteado	2.473,02	2.277,05	8,61	7,88	5,22	50,91	5.154,61	3.073,78	67,70	10,83	5,22	107,54
Sais e Hidróxidos de Amônio	30,93	51,49	-39,94	3,92	6,39	-38,65	65,74	108,71	-39,53	10,62	13,12	-19,05
Outras Sementes e Frutos Oleaginosos, Mesmo Triturados	326,21	149,74	117,85	4,87	4,87	-0,10	374,22	236,14	58,47	6,75	5,10	32,31
Carnes da Espécie Suína	1.623,99	1.310,53	23,92	4,70	0,24	1.816,56	2.830,61	2.630,91	7,59	6,64	0,42	1.497,35
Total Grupo	95.121,15	100.433,40	-5,29	1.301,71	1.200,62	8,42	205.264,03	210.598,21	-2,53	2.807,40	2.607,79	7,65
Total Geral	170.085,90	174.468,46	-2,51	1.338,11	1.249,27	7,11	337.036,28	339.695,77	-0,78	2.884,28	2.716,05	6,19

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.).

Tabela 7 – Quantidade (mil toneladas) exportada pelo Brasil, por produto, comparada à exportada pela RGInt de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

Produto	Quant. 2ºS BR 2024	Tx. Var. Q. 2ºS BR %	Tx. Var. P. 2ºS BR %	Quant. BR 2ºS 2024	Tx. Var. Q. 2ºS RGInt %	Tx. Var. P. 2ºS RGInt %	Quant. BR 2024	Tx. Var. Q. BR %	Tx. Var. P. BR %	Quant. RGInt 2024	Tx. Var. Q. RGInt %	Tx. Var. P. RGInt %
Soja	34.665,43	-11,36	-14,70	418,87	39,63	-14,51	98.812,93	-3,00	-16,86	1.807,87	15,61	-17,76
Carne Bovina Congelada	1.248,05	21,42	0,79	64,80	4,18	-0,60	2.252,97	22,91	-3,82	122,77	15,13	-5,81
Pasta Química de Madeira	631,96	29,24	-3,84	304,34	14,43	6,49	1.116,41	7,40	2,69	568,63	13,06	-0,76
Açúcar	21.511,80	7,30	-10,21	520,11	19,02	-7,37	38.239,70	22,23	-3,34	747,90	16,76	1,32
Farelo de Soja	11.744,97	0,34	-18,65	131,93	-7,64	21,98	23.137,80	2,96	-18,15	314,24	4,89	13,69
Café	1.421,15	14,07	39,33	15,36	-30,96	37,50	2.772,87	30,73	18,35	41,39	13,91	16,25
Cigarros e afins	5,23	19,93	10,06	4,33	25,37	13,27	8,50	22,54	7,57	6,97	28,81	9,98
Milho	31.436,07	-28,97	-13,35	93,07	-67,97	30,61	39.783,17	-28,83	-15,57	102,08	-69,66	65,17
Couros e Peles Curtidos	240,46	31,79	-10,74	8,70	59,10	-3,17	477,84	34,43	-6,16	18,13	70,83	10,76
Ração	206,27	13,23	1,88	24,49	-14,41	-9,50	391,60	10,96	0,40	54,16	-10,12	-10,96
Carne Bovina Fresca	159,29	66,26	-1,78	3,77	311,18	-6,19	292,97	69,54	-3,74	6,06	291,87	-2,62
Restos de Animais	67,62	-3,25	38,15	2,86	-0,16	17,56	144,57	5,58	28,74	5,68	0,90	13,91
Algodão, não cardado nem penteado	1.381,83	15,77	-6,19	4,13	53,50	-1,69	2.774,32	71,45	-2,19	5,66	110,06	-1,20
Sais e Hidróxidos de Amônio	25,27	-24,75	-20,18	3,11	4,31	-41,19	49,68	-17,13	-27,03	6,26	34,63	-39,88
Outras Sementes e Frutos Oleaginosos, Mesmo Triturados	256,64	164,05	-17,50	0,32	6,17	-5,91	294,29	80,49	-12,20	0,43	34,87	-1,89
Carnes da Espécie Suína	651,33	15,86	6,95	1,81	1.507,69	19,21	1.180,38	8,48	-0,82	2,62	1.354,31	9,84
Total Grupo	105.653,36	-12,18	7,84	1.602,01	2,15	6,14	211.730,01	-3,97	1,49	3.810,84	6,52	1,07
Total Geral	417.615,27	-3,53	1,05	1.624,30	1,34	5,70	810.830,61	1,10	-1,87	3.857,90	5,67	0,49

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.). Q. = Quantidade. P. = Preço = Valor (US\$)/Quantidade (Kg).

Em 2024, os exportadores da Região Intermediária de Uberlândia negociaram com 119 países diferentes (**Tabela 8**), sendo a China a maior compradora da região, com aquisições no total de US\$ 1,47 bilhão (51,02% das exportações totais), apesar de ter causado o maior impacto negativo no ano (-2,84 p.p.). Em relação aos aumentos, destacam-se, principalmente, as vendas para os EUA (impacto de 4,29 p.p.).

Ao observar a relação entre produto e destino/país (**Tabela 9**), para os produtos que mais impactaram as exportações da RGIInt, vê-se que o aumento das vendas de Carne Bovina Congelada ocorreu, sobretudo, para os EUA (impacto de +2,05). Já a expansão das exportações de Pasta Química de Madeira foi para a Indonésia (Impacto de 2,43 p.p.), enquanto as vendas de Açúcar foram impulsionadas pela Índia (impacto de 0,89 p.p.).

Tabela 8 – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024 (US\$ milhões)

País	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
China	588,90	44,01	696,29	55,74	-15,42	-8,60	1.471,48	51,02	1.548,57	57,02	-4,98	-2,84
Indonésia	106,09	7,93	67,85	5,43	56,35	3,06	161,87	5,61	125,33	4,61	29,16	1,35
Estados Unidos	93,15	6,96	35,14	2,81	165,08	4,64	159,55	5,53	43,01	1,58	270,99	4,29
Chile	65,42	4,89	23,89	1,91	173,80	3,32	105,79	3,67	53,36	1,96	98,25	1,93
Alemanha	43,79	3,27	24,25	1,94	80,59	1,56	92,82	3,22	60,26	2,22	54,04	1,20
Colômbia	38,90	2,91	29,34	2,35	32,60	0,77	68,92	2,39	46,83	1,72	47,17	0,81
Índia	31,65	2,37	27,50	2,20	15,09	0,33	53,83	1,87	36,05	1,33	49,32	0,65
Vietnã	26,75	2,00	30,54	2,45	-12,43	-0,30	62,44	2,16	65,98	2,43	-5,36	-0,13
Paraguai	17,42	1,30	19,00	1,52	-8,31	-0,13	23,02	0,80	25,50	0,94	-9,72	-0,09
Egito	15,21	1,14	3,58	0,29	324,92	0,93	22,19	0,77	12,41	0,46	78,88	0,36
Malásia	14,99	1,12	7,49	0,60	100,20	0,60	22,45	0,78	11,96	0,44	87,68	0,39
Países Baixos (Holanda)	13,22	0,99	15,18	1,21	-12,86	-0,16	38,46	1,33	32,12	1,18	19,73	0,23
Iraque	13,11	0,98	3,37	0,27	289,59	0,78	18,69	0,65	11,74	0,43	59,18	0,26
Emirados Árabes Unidos	12,22	0,91	3,63	0,29	236,19	0,69	20,68	0,72	8,06	0,30	156,71	0,46
Filipinas	12,08	0,90	5,10	0,41	136,97	0,56	24,97	0,87	8,60	0,32	190,48	0,60
Bangladesh	11,99	0,90	12,86	1,03	-6,76	-0,07	24,43	0,85	24,37	0,90	0,23	0,00
Total Grupo	1.104,90	82,57	1.005,01	80,45	9,94	8,00	2.371,60	82,22	2.114,14	77,84	12,18	9,48
Total Geral	1.338,11	100,00	1.249,27	100,00	7,11	7,11	2.884,28	100,00	2.716,05	100,00	6,19	6,19

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 9 – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Tx. Var./TT %) por produtos e destinos da Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

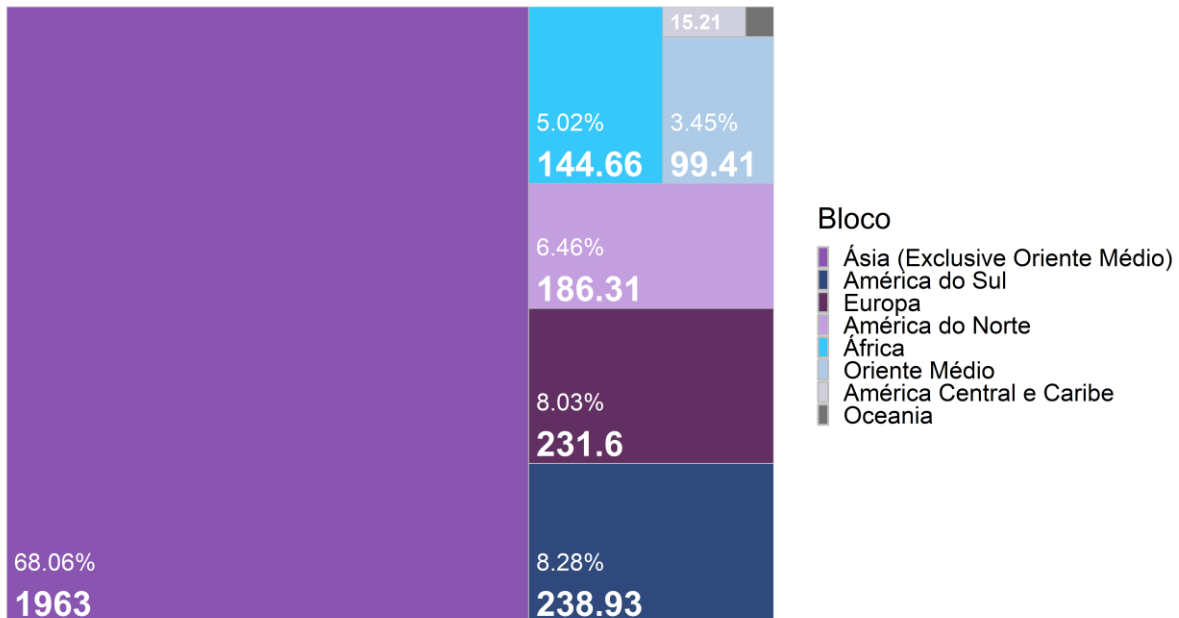
Produto/País Destino		Valor 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	Valor 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Açúcar									
	Índia	30,10	19,41	55,05	0,86	48,14	23,99	100,68	0,89
	China	27,91	62,55	-55,38	-2,77	31,41	65,01	-51,68	-1,24
	Iraque	12,95	3,37	284,86	0,77				
	Emirados Árabes Unidos	11,39	3,27	247,82	0,65				
	Arábia Saudita	3,82	13,54	-71,80	-0,78				
Café									
	China	2,13	20,50	-89,63	-1,47	11,92	27,36	-56,42	-0,57
	Estados Unidos					45,29	14,71	207,99	1,13
Carne Bovina Congelada									
	China	224,50	260,76	-13,90	-2,90	425,49	463,83	-8,26	-1,41
	Estados Unidos	45,58	7,16	536,51	3,08	63,62	7,89	706,32	2,05
Carne Bovina Fresca									
	Estados Unidos	18,34	2,86	542,27	1,24	29,53	2,86	933,85	0,98
Cigarros e afins									
	Colômbia	32,74	22,02	48,69	0,86	51,74	34,16	51,47	0,65
Farelo de Soja									
	Chile	55,70	18,29	204,64	3,00	92,32	41,34	123,29	1,88
	Alemanha	33,74	17,68	90,78	1,29	74,05	48,47	52,77	0,94
	Vietnã	0,86	10,85	-92,04	-0,80	6,94	22,80	-69,58	-0,58
	Indonésia	0,82	24,42	-96,65	-1,89	5,91	34,92	-83,09	-1,07
Milho									
	China	0,57	33,37	-98,30	-2,63	0,57	37,97	-98,51	-1,38
Pasta Química de Madeira									
	China	159,19	186,32	-14,56	-2,17	321,16	347,05	-7,46	-0,95
	Indonésia	86,36	20,06	330,56	5,31	125,66	59,71	110,44	2,43
Soja									
	China	166,63	118,24	40,93	3,87	659,13	573,70	14,89	3,15
	Tailândia	4,84	16,47	-70,60	-0,93	28,17	77,06	-63,45	-1,80
	Irã					20,14	50,33	-59,98	-1,11
	Argentina					0,30	52,13	-99,42	-1,91
Óleo de Soja									
	Índia	0,57	7,68	-92,61	-0,57				

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Destarte, o principal destino das exportações da RGInt, por bloco de países, em 2024, foi a Ásia, com vendas no valor de US\$ 1963,00 milhões (68,06%) (**Gráfico 4**).

Gráfico 5 – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Uberlândia, por blocos de países, no ano de 2024, por valor (US\$ milhões)



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Para o estudo por Fator Agregado, na **Tabela 10**, foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como, por exemplo, Café e Açúcar (**Tabela 12**), o mesmo problema ocorre na agregação por Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado corresponderam a 87,35% do valor exportado total em 2024. Os produtos classificados como Básicos foram os principais vendidos pela Intermediária de Uberlândia (64,86%) (**Tabela 10**). Já pela SIIT, vê-se que 93,84% dos produtos exportados em 2024 são da Indústria de Transformação de Baixa Tecnologia (**Tabela 11**).

Tabela 10 – Exportações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

Fator Agregado	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Produtos Básicos	750,90	56,12	722,76	57,85	3,89	2,25	1.870,83	64,86	1.794,07	66,05	4,28	2,83
Produtos Semimanufaturados	276,71	20,68	223,56	17,90	23,77	4,25	508,21	17,62	440,07	16,20	15,48	2,51
Produtos Manufaturados	75,27	5,62	76,14	6,09	-1,15	-0,07	140,39	4,87	149,20	5,49	-5,91	-0,32
Total Valores Únicos	1.102,88	82,42	1.022,46	81,84	7,87	6,44	2.519,43	87,35	2.383,33	87,75	5,71	5,01
Total	1.338,11	100,00	1.249,27	100,00	7,11	7,11	2.884,28	100,00	2.716,05	100,00	6,19	6,19

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 11 – Exportações por SIIT da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 2ºS e ano de 2023 e 2024

SIIT	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
P.I.T de Baixa Tecnologia	1.013,25	75,72	903,49	72,32	12,15	8,79	1.830,01	63,45	1.614,22	59,43	13,37	7,94
Produtos N.C.I.T	236,72	17,69	252,29	20,20	-6,17	-1,25	851,03	29,51	936,35	34,47	-9,11	-3,14
P.I.T de Média-Alta Tecnologia	10,59	0,79	12,23	0,98	-13,38	-0,13	22,01	0,76	25,01	0,92	-12,00	-0,11
P.I.T de Média-Baixa Tecnologia	1,31	0,10	1,36	0,11	-3,71	-0,00	2,39	0,08	4,48	0,16	-46,68	-0,08
P.I.T de Alta Tecnologia	0,68	0,05	0,55	0,04	22,31	0,01	1,08	0,04	1,13	0,04	-4,24	-0,00
Total Valores Únicos	1.262,56	94,35	1.169,92	93,65	7,92	7,41	2.706,52	93,84	2.581,19	95,03	4,86	4,61
Total	1.338,11	100,00	1.249,27	100,00	7,11	7,11	2.884,28	100,00	2.716,05	100,00	6,19	6,19

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

N.C.I.T. – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Tabela 12 – Exportações, por Produto (SH4), Fator Agregado e SIIT, da Região Intermediária de Uberlândia (US\$) – 2ºS de 2024

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor 2ºS 2024
Carne Bovina Congelada	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	297,04
Pasta Química de Madeira	Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	251,49
Açúcar	Produtos Manufaturados/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	229,48
Soja	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	182,02
Farelo de Soja	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	101,83
Café	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	68,63
Milho	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	36,74
Cigarros e afins	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	36,12
Carne Bovina Fresca	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	24,86
Couros e Peles Curtidos	Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	24,19
Ração	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	18,43
Restos de Animais	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	9,54
Algodão, não cardado nem penteado	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	7,88
Outras Sementes e Frutos Oleaginosos, Mesmo Triturados	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	4,87
Carnes da Espécie Suína	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	4,70
Sais e Hidróxidos de Amônio	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	3,92

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

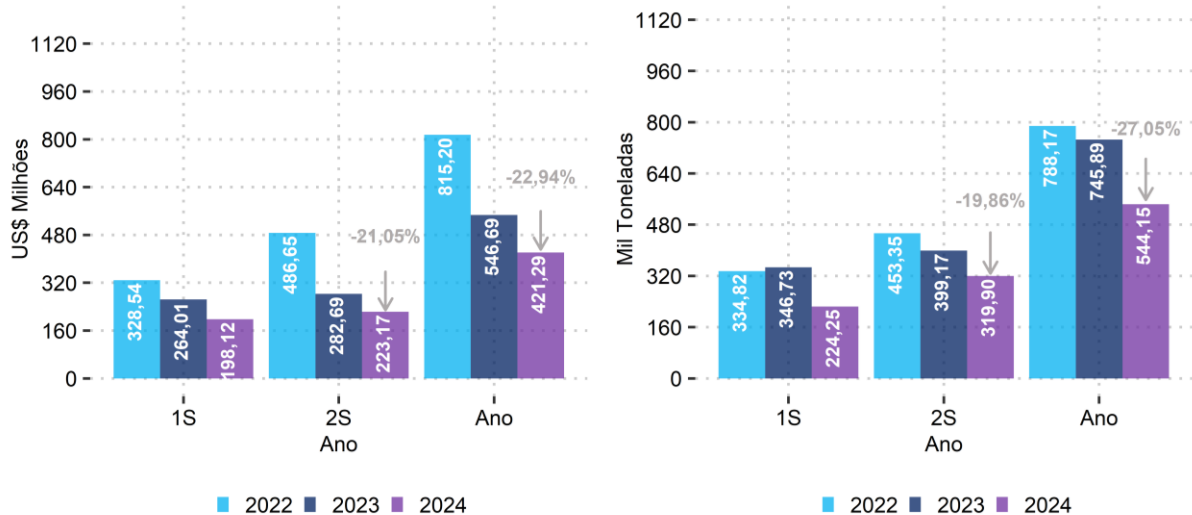
Nota: Os produtos com a fonte em azul podem ser enquadrados em mais de uma categoria.

P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Importações

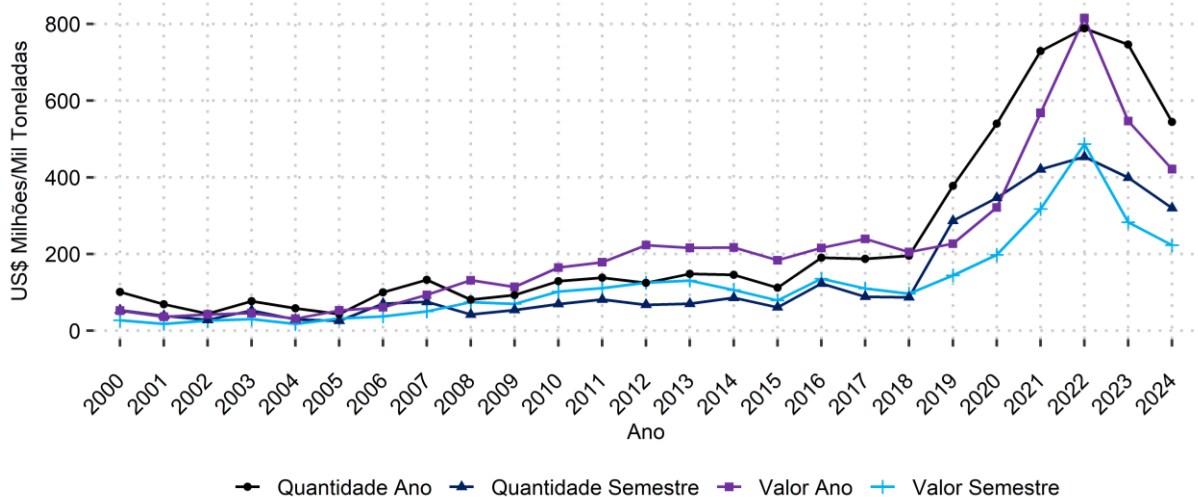
As importações da Região Intermediária de Uberlândia em 2024 totalizaram US\$ 421,29 milhões (correspondente a 3,53% do seu PIB), apresentando uma redução de 22,94% em relação ao ano anterior. Em termos de quantidade, 544,15 mil toneladas, as importações reduziram-se em 27,05% (**Gráfico 6**).

Gráfico 6 – Importações da Região Intermediária de Uberlândia – em valor corrente (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), quadrimestrais e anos de 2022 a 2024

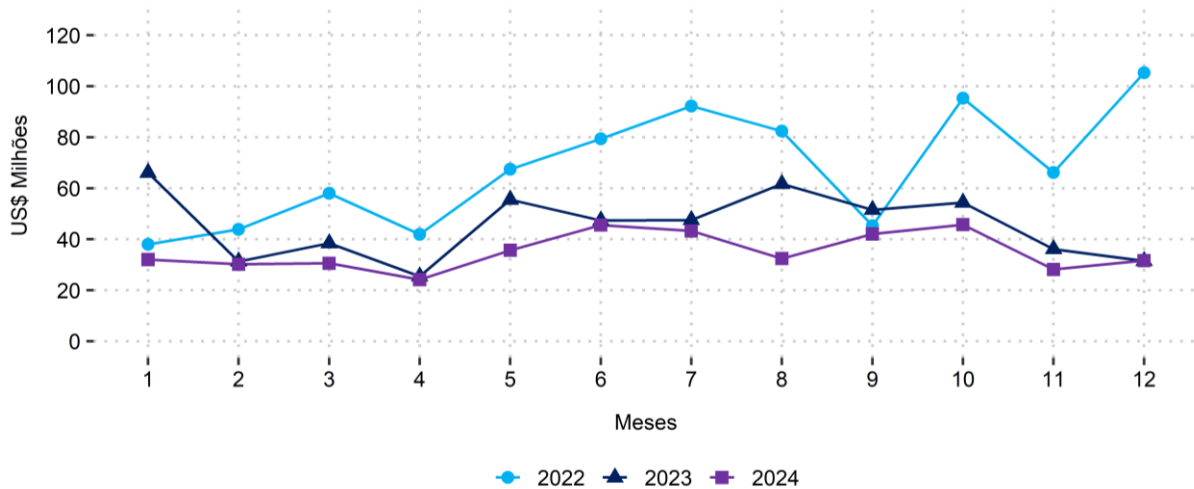


Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 7 – Importações da Região Intermediária de Uberlândia (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – Ano e 2ºS dos anos de 2000 a 2024



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 8 – Importações da Região Intermediária de Uberlândia – valores mensais em US\$ milhões (2022, 2023 e 2024)

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Pela **Tabela 13**, observa-se que dos 24 municípios da Região, 12 importaram em 2024. No entanto, Uberlândia e Araguari concentraram quase a totalidade das importações da RGInt em valor (98,66%). Do mesmo modo, a redução das importações da Região foi impulsionada principalmente pelas quedas registradas em Uberlândia (impacto de -12,01 p.p.) e Araguari (impacto de -10,34 p.p.).

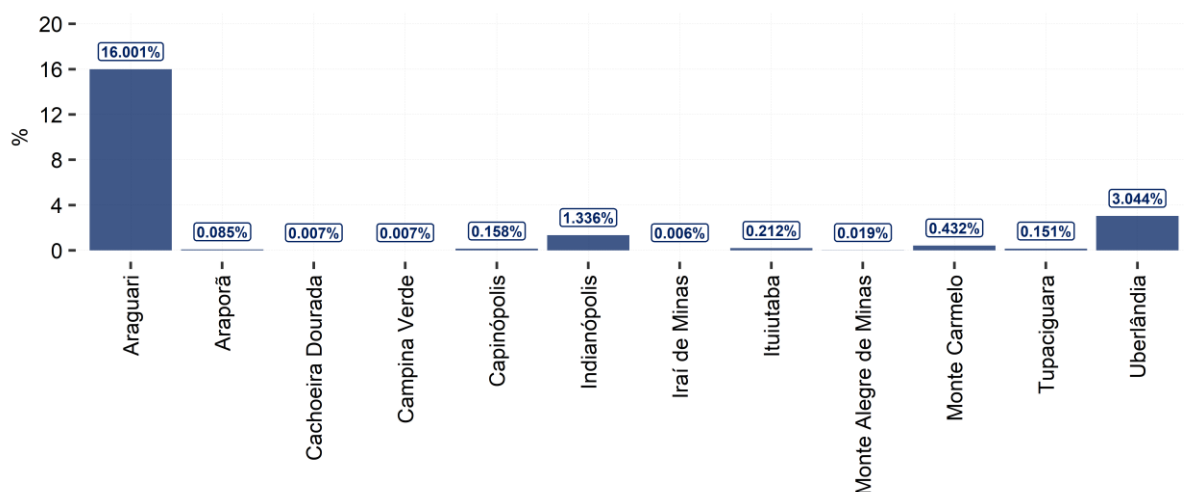
Quanto às importações em relação ao PIB em 2024, Araguari apresentou o maior indicador (16,00%) (**Gráfico 8**).

Tabela 13 – Valor (US\$ mil) e quantidade (toneladas) importada pelos municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

Município	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %XY	Impacto (p.p.)XY
VALOR												
Uberlândia	123.224,78	55,22	162.531,70	57,50	-24,18	-13,90	243.965,14	57,91	309.597,46	56,63	-21,20	-12,01
Araguari	97.396,20	43,64	117.608,06	41,60	-17,19	-7,15	171.660,59	40,75	228.192,47	41,74	-24,77	-10,34
Indianópolis	1.116,92	0,50	782,25	0,28	42,78	0,12	2.177,92	0,52	5.751,73	1,05	-62,13	-0,65
Ituiutaba	627,39	0,28	725,44	0,26	-13,52	-0,03	1.511,71	0,36	965,86	0,18	56,52	0,10
Monte Carmelo	454,98	0,20	314,17	0,11	44,82	0,05	1.265,33	0,30	763,48	0,14	65,73	0,09
Tupaciguara	148,80	0,07	64,66	0,02	130,14	0,03	269,25	0,06	268,49	0,05	0,28	0,00
Araporã	79,86	0,04	212,59	0,08	-62,43	-0,05	213,34	0,05	531,08	0,10	-59,83	-0,06
Capinópolis	113,66	0,05				0,04	186,71	0,04	87,77	0,02	112,72	0,02
Monte Alegre de Minas			430,64	0,15		-0,15	28,87	0,01	430,64	0,08	-93,30	-0,07
Campina Verde							7,78	0,00	0,32	0,00	2.301,23	0,00
Cachoeira Dourada	3,61	0,00	15,97	0,01	-77,37	-0,00	3,61	0,00	15,97	0,00	-77,37	-0,00
Iraí de Minas	3,20	0,00				0,00	3,20	0,00				0,00
Prata									71,95	0,01		-0,01
Santa Vitória									16,48	0,00		-0,00
Total	223.169,40	100,00	282.685,46	100,00	-21,05	-21,05	421.293,45	100,00	546.693,69	100,00	-22,94	-22,94
QUANTIDADE												
Uberlândia	60.009,36	18,76	78.056,35	19,55	-23,12	-4,52	131.289,31	24,13	162.687,88	21,81	-19,30	-4,21
Araguari	258.738,49	80,88	319.786,99	80,11	-19,09	-15,29	407.206,30	74,83	573.291,35	76,86	-28,97	-22,27
Indianópolis	501,57	0,16	301,95	0,08	66,11	0,05	3.225,69	0,59	7.736,21	1,04	-58,30	-0,60
Ituiutaba	104,84	0,03	128,39	0,03	-18,34	-0,01	242,61	0,04	183,98	0,02	31,87	0,01
Monte Carmelo	488,05	0,15	347,12	0,09	40,60	0,04	1.453,84	0,27	873,28	0,12	66,48	0,08
Tupaciguara	4,03	0,00	3,80	0,00	6,03	0,00	7,07	0,00	12,60	0,00	-43,92	-0,00
Araporã	1,68	0,00	517,30	0,13	-99,68	-0,13	669,83	0,12	1.082,17	0,15	-38,10	-0,06
Capinópolis	51,20	0,02				0,01	51,44	0,01	0,05	0,00	102.770	0,01
Monte Alegre de Minas			22,72	0,01		-0,01	0,49	0,00	22,72	0,00	-97,82	-0,00
Campina Verde							1,84	0,00	0,00	0,00	61.233,33	0,00
Cachoeira Dourada	0,16	0,00	0,45	0,00	-63,76	-0,00	0,16	0,00	0,45	0,00	-63,76	-0,00
Iraí de Minas	1,39	0,00				0,00	1,39	0,00				0,00
Prata									1,08	0,00		-0,00
Santa Vitória									0,02	0,00		-0,00
Total	319.900,77	100,00	399.165,05	100,00	-19,86	-19,86	544.149,97	100,00	745.891,80	100,00	-27,05	-27,05

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Gráfico 9 – Valor importador em relação ao PIB, por município, no ano de 2024¹⁹

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. IBGE e CEPES. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Dos 401 produtos importados pela RGIInt em 2024 (**Tabelas 14 e 15**), nota-se que os 16 principais concentraram 75,27% do valor importado total, sendo que Arroz, Outros Fertilizantes e Fertilizantes Azotados foram os principais produtos importados, concentrando 44,13% do valor total no período. Nesse ínterim as importações foram pressionadas, principalmente, pela queda das compras de Carne Bovina Fresca (impacto de -6,60 p.p.) – que não está nas tabelas indicadas porque seu valor foi zero em 2024 –, Outros Fertilizantes (impacto de -6,05 p.p.) e Fertilizantes Azotados (impacto de -3,69 p.p.). Já o Arroz exibiu aumento de 7,93% (impacto de 1,14 p.p.) no valor importado, ainda que em quantidade esse apresentou queda de 15,13%.

Dentre os principais resultados para os produtos importados por município em 2024 (**Tabela 16**), destacam-se, principalmente, as reduções das compras de Carne Bovina Fresca por Uberlândia (impacto de -6,60 p.p.) e, de Outros Fertilizantes e Fertilizantes Azotados por Araguari (impactos de -4,30 p.p. e -3,79 p.p., respectivamente).

¹⁹ Referente ao PIB de 2021 – último dado disponível – projetado para 2024 a partir da taxa de crescimento do PIB de Minas Gerais.

Tabela 14 – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

Produto	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Arroz	51,48	23,07	46,14	16,32	11,58	1,89	105,14	24,96	97,41	17,82	7,93	1,41
Outros Fertilizantes	27,51	12,33	50,09	17,72	-45,09	-7,99	57,56	13,66	90,61	16,57	-36,48	-6,05
Fertilizantes Azotados	27,64	12,38	29,29	10,36	-5,63	-0,58	35,86	8,51	56,02	10,25	-35,99	-3,69
Reagentes de Diagnóstico ou de Laboratório	12,16	5,45	18,11	6,41	-32,86	-2,11	18,69	4,44	19,80	3,62	-5,56	-0,20
Pneumáticos Novos, de Borracha	6,16	2,76	6,89	2,44	-10,54	-0,26	15,35	3,64	14,82	2,71	3,61	0,10
Fertilizantes Potássicos	10,20	4,57	6,31	2,23	61,54	1,37	14,73	3,50	24,23	4,43	-39,22	-1,74
Misturas de Substâncias Odoríferas	7,32	3,28	4,03	1,43	81,37	1,16	10,93	2,59	13,36	2,44	-18,17	-0,44
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	4,18	1,87	3,72	1,32	12,23	0,16	8,00	1,90	7,26	1,33	10,11	0,13
Compostos de Outras Funções Azotadas (Nitrogenadas)	2,21	0,99	1,86	0,66	18,77	0,12	6,03	1,43	2,93	0,54	105,49	0,57
Outras Chapas, Folhas, Películas, Tiras e Lâminas, de Plástico	2,74	1,23	2,35	0,83	16,70	0,14	5,09	1,21	4,04	0,74	26,12	0,19
Folhas e Tiras de Alumínio (0,2 mm)	3,03	1,36	2,75	0,97	9,93	0,10	4,97	1,18	5,32	0,97	-6,62	-0,06
Agentes Orgânicos de Superfície, Preparações para Lavagem etc.	2,74	1,23	2,53	0,89	8,37	0,07	4,80	1,14	4,76	0,87	0,86	0,01
Tabaco Não Manufaturado etc.	2,83	1,27	3,17	1,12	-10,75	-0,12	4,13	0,98	4,27	0,78	-3,28	-0,03
Sumos de Frutas ou de Produtos Hortícolas	2,19	0,98	0,42	0,15	422,14	0,63	4,06	0,96	0,70	0,13	482,91	0,62
Cigarros e Afins	3,09	1,39				1,09	3,55	0,84				0,65
Artigos para Festas, Carnaval ou Outros Divertimentos, Incluídos os Artigos de Magia e Artigos Surpresa	2,51	1,12	2,71	0,96	-7,56	-0,07	2,52	0,60	2,95	0,54	-14,29	-0,08
Total Grupo	167,98	75,27	180,38	63,81	-6,87	-4,39	301,42	71,55	348,48	63,74	-13,51	-8,61
Total Geral	223,17	100,00	282,69	100,00	-21,05	-21,05	421,29	100,00	546,69	100,00	-22,94	-22,94

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 15 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

Produto	Quant. 2ºS 2024	Quant. 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2ºS 2024	Preço Médio 2ºS 2023	Tx. Var. PM	Quant. 2024	Quant. 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2024	Preço Médio 2023	Tx. Var. PM
Arroz	77,02	83,62	-7,89	-1,65	0,67	0,55	21,14	164,12	193,38	-15,13	-3,92	0,64	0,50	27,18
Outros Fertilizantes	62,75	124,12	-49,45	-15,37	0,44	0,40	8,62	126,23	199,13	-36,61	-9,77	0,46	0,46	0,21
Fertilizantes Azotados	111,78	119,30	-6,31	-1,88	0,25	0,25	0,72	137,78	197,46	-30,23	-8,00	0,26	0,28	-8,26
Reagentes de Diagnóstico ou de Laboratório	0,03	0,05	-42,71	-0,01	451,12	384,93	17,19	0,04	0,05	-24,23	-0,00	471,58	378,36	24,64
Pneumáticos Novos, de Borracha	2,33	2,71	-14,28	-0,10	2,65	2,54	4,36	5,89	5,79	1,80	0,01	2,61	2,56	1,78
Fertilizantes Potássicos	38,80	20,64	88,00	4,55	0,26	0,31	-14,07	56,13	69,00	-18,65	-1,73	0,26	0,35	-25,29
Misturas de Substâncias Odoríferas	0,14	0,09	47,52	0,01	53,18	43,25	22,94	0,22	0,23	-3,75	-0,00	50,26	59,11	-14,97
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	0,38	0,23	60,90	0,04	11,06	15,85	-30,25	0,70	0,50	40,64	0,03	11,44	14,61	-21,71
Compostos de Outras Funções Azotadas (Nitrogenadas)	0,21	0,17	20,00	0,01	10,51	10,62	-1,02	0,57	0,29	96,53	0,04	10,65	10,19	4,56
Outras Chapas, Folhas, Películas, Tiras e Lâminas, de Plástico	0,95	0,68	39,51	0,07	2,87	3,44	-16,34	1,63	1,16	40,54	0,06	3,12	3,47	-10,26
Folhas e Tiras de Alumínio (0,2 mm)	0,37	0,33	11,46	0,01	8,29	8,40	-1,37	0,60	0,65	-7,11	-0,01	8,26	8,22	0,53
Agentes Orgânicos de Superfície, Preparações para Lavagem etc.	1,26	1,29	-2,53	-0,01	2,18	1,96	11,18	2,26	2,25	0,85	0,00	2,12	2,12	0,01
Tabaco Não Manufaturado etc.	0,27	0,38	-29,05	-0,03	10,48	8,33	25,79	0,42	0,51	-18,65	-0,01	9,93	8,36	18,90
Sumos de Frutas ou de Produtos Hortícolas	0,43	0,13	221,08	0,07	5,12	3,15	62,62	0,77	0,22	244,71	0,07	5,29	3,13	69,10
Cigarros e Afins	0,34			0,09	9,06			0,40			0,05	8,96		
Artigos para Festas, Carnaval ou Outros Divertimentos, Incluídos os Artigos de Magia e Artigos Surpresa	0,41	0,39	6,80	0,01	6,05	6,99	-13,45	0,42	0,42	-1,93	-0,00	6,06	6,93	-12,60
Total Grupo	297,46	354,14	-16,01	-14,20	0,56	0,51	10,87	498,16	671,03	-25,76	-23,18	0,61	0,52	16,51
Total Geral	319,90	399,17	-19,86	-19,86	0,70	0,71	-1,49	544,15	745,89	-27,05	-27,05	0,77	0,73	5,63

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Quant – Quantidade. Preço: Valor (US\$)/Quantidade (Kg).

Tabela 16 – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

Município/Produto	Valor 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	Valor 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Araguari								
Arroz	35,41	28,74	23,22	2,36				
Fertilizantes Azotados	25,32	27,94	-9,37	-0,93	32,53	53,24	-38,91	-3,79
Outros Fertilizantes	23,81	47,22	-49,58	-8,28	51,99	75,52	-31,16	-4,30
Fertilizantes Potássicos	10,00	6,09	64,27	1,38	14,52	23,88	-39,21	-1,71
Sumos de Frutas ou de Produtos Hortícolas	2,19	0,42	421,10	0,63	4,06	0,70	482,28	0,61
Fertilizantes Fosfatados		5,19		-1,83		5,19		-0,95
Outros veículos aéreos (por exemplo: helicópteros, aviões); veículos espaciais (incluindo os satélites) e seus veículos de lançamento e veículos suborbitais					1,29			0,24
Uberlândia								
Reagentes de Diagnóstico ou de Laboratório	12,16	18,11	-32,86	-2,11				
Misturas de Substâncias Odoríferas	7,32	4,03	81,37	1,16				
Cigarros e Afins	3,09			1,09	3,55			0,65
Malte etc.	2,09	6,05	-65,36	-1,40				
Garrações, garrafas, frascos, boiões, vasos, embalagens tubulares, ampolas e outros recipientes de vidro próprios para transporte ou embalagem; boiões de vidro, para conserva; roldas, tampas e outros dispositivos de uso semelhante, de vidro	1,78	0,03	5.250,80	0,62	1,85	0,55	239,18	0,24
Azeite de Oliveira e Respectivas Frações	1,12	7,04	-84,05	-2,09				
Carne Bovina Congelada	0,37	8,66	-95,72	-2,93	3,49	16,40	-78,71	-2,36
Pilhas e baterias de pilhas, elétricas	0,00	3,28	-99,99	-1,16	0,00	5,24	-99,95	-0,96
Carne Bovina Fresca		16,23		-5,74		36,09		-6,60
Carnes de animais das espécies ovina ou caprina, frescas, refrigeradas ou congeladas		3,16		-1,12	0,73	5,68	-87,17	-0,91
Leite e Nata, Concentrados ou Adicionados de Açúcar etc.						7,57		-1,38
Arroz					40,03	32,46	23,31	1,38
Compostos de Outras Funções Azotadas (Nitrogenadas)					6,03	2,93	105,49	0,57
Outros Fertilizantes					5,57	14,96	-62,77	-1,72
Máquinas de Lavar, Limpar, Encher, Fechar, Rolhar ou Rotular Objetos					7,68	4,79	60,35	0,53

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Em 2024, os importadores da Região Intermediária de Uberlândia negociaram com 69 diferentes países. Dentre as principais origens das importações da RGInt (**Tabela 17**), o Paraguai foi o principal parceiro, concentrando 24,76% das importações totais. Quanto a redução das compras internacionais, esta adveio principalmente do Paraguai (impacto de -4,62 p.p.) e da Rússia (impacto de -4,52 p.p.).

Ao observar a relação entre produto e origem/país (**Tabela 18**), para os produtos que mais impactaram as importações da RGInt em 2024, vê-se que a redução das compras de Carne Bovina Fresca adveio do Paraguai (impacto de -6,56 p.p.), enquanto a redução de Outros Fertilizantes foi, principalmente, da Rússia (-4,20 p.p.), e de Fertilizantes Azotados de vários países, sobretudo Catar e Omã (impactos de -2,31 p.p. e -2,21 p.p., respectivamente).

Por blocos de países (**Gráfico 9**), no ano de 2024, constata-se que a Europa (32,92%) e América do Sul (29,63%) foram as principais origens das importações da RGInt.

Tabela 17 – Principais origens (países) das importações da Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024, por valor (US\$ milhões)

País	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Paraguai	51,51	23,08	63,68	22,53	-19,10	-4,30	104,30	24,76	129,55	23,70	-19,49	-4,62
Rússia	50,57	22,66	51,37	18,17	-1,55	-0,28	84,17	19,98	108,85	19,91	-22,68	-4,52
China	36,99	16,57	40,21	14,22	-8,01	-1,14	62,54	14,84	62,37	11,41	0,27	0,03
Estados Unidos	25,53	11,44	29,53	10,45	-13,55	-1,42	44,30	10,52	46,88	8,58	-5,50	-0,47
Malásia	7,97	3,57	6,21	2,20	28,18	0,62	13,14	3,12	13,18	2,41	-0,34	-0,01
Argentina	6,23	2,79	9,54	3,37	-34,64	-1,17	9,89	2,35	18,00	3,29	-45,07	-1,48
Turquia	5,36	2,40	3,73	1,32	43,46	0,57	7,40	1,76	5,51	1,01	34,33	0,35
França	3,88	1,74	2,22	0,79	74,49	0,59	6,16	1,46	4,10	0,75	50,37	0,38
Israel	3,73	1,67	2,55	0,90	46,38	0,42	6,70	1,59	5,65	1,03	18,76	0,19
Índia	3,05	1,37	2,04	0,72	49,58	0,36	5,17	1,23	4,46	0,81	16,09	0,13
Alemanha	3,03	1,36	3,69	1,31	-18,06	-0,24	7,34	1,74	10,38	1,90	-29,34	-0,56
Chile	2,80	1,26	3,22	1,14	-12,78	-0,15	5,51	1,31	5,93	1,08	-7,10	-0,08
Indonésia	2,20	0,99	2,85	1,01	-22,78	-0,23	5,04	1,20	4,81	0,88	4,77	0,04
Itália	2,00	0,90	2,83	1,00	-29,20	-0,29	10,17	2,41	7,93	1,45	28,26	0,41
Bolívia	1,54	0,69	0,78	0,28	96,95	0,27	1,85	0,44	1,13	0,21	64,05	0,13
Portugal	1,46	0,66	7,42	2,62	-80,27	-2,11	6,70	1,59	11,98	2,19	-44,09	-0,97
Total Grupo	207,85	93,13	231,86	82,02	-10,36	-8,50	380,38	90,29	440,71	80,61	-13,69	-11,04
Total Geral	223,17	100,00	282,69	100,00	-21,05	-21,05	421,29	100,00	546,69	100,00	-22,94	-22,94

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

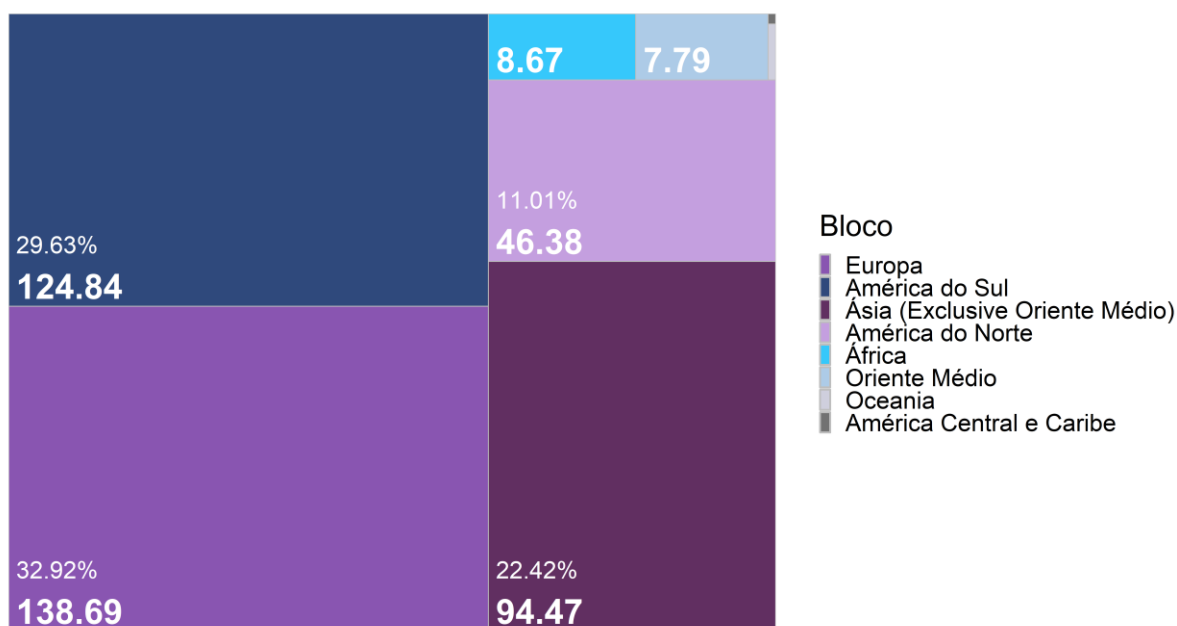
Tabela 18 – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e origens da Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

Produto/País Destino		Valor 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	Valor 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Arroz									
	Paraguai	51,48	46,14	11,58	1,89	104,24	91,09	14,43	2,41
	Uruguai						6,32		-1,16
Azeite de Oliveira e Respectivas Fracções									
	Portugal	1,12	6,66	-83,13	-1,96				
Carne Bovina Congelada									
	Uruguai	0,37	5,61	-93,40	-1,85	1,58	10,13	-84,40	-1,56
Carne Bovina Fresca									
	Paraguai		16,23		-5,74		35,86		-6,56
Carnes de animais das espécies ovina ou caprina, frescas, refrigeradas ou congeladas									
	Uruguai					0,73	5,68	-87,17	-0,91
Fertilizantes Azotados									
	Rússia	14,68	5,25	179,57	3,33	15,32	10,85	41,20	0,82
	Catar	0,30	11,72	-97,42	-4,04	0,30	12,95	-97,67	-2,31
	Argélia		3,50		-1,24				
	Omã						12,08		-2,21
	Nigéria					6,58	0,08	8.341,49	1,19
Fertilizantes Fosfatados									
	Egito		4,11		-1,46				
Fertilizantes Potássicos									
	Rússia	10,00	2,95	238,97	2,49	14,52	20,74	-30,01	-1,14
Leite e Nata, Concentrados ou Adicionados de Açúcar etc.									
	Argentina						5,41		-0,99
Malte etc.									
	Argentina	0,53	4,89	-89,22	-1,54				
Outros Fertilizantes									
	Rússia	25,88	43,16	-40,04	-6,11	54,33	77,27	-29,68	-4,20
	China		5,62		-1,99	0,07	5,68	-98,84	-1,03
Reagentes de Diagnóstico ou de Laboratório									
	Estados Unidos	12,16	18,10	-32,82	-2,10				

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Gráfico 10 – Principais origens, por blocos de países, das importações da Região Intermediária de Uberlândia no ano de 2024, por valor (US\$ milhões)



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Para o estudo por Fator Agregado, na **Tabela 19**, foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como os Fertilizantes Potássicos (**Tabela 21**).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, importados pela RGInt, corresponderam a 86,49% do valor total de 2024. Os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Uberlândia (58,76% das exportações totais), dentre os quais estão a maior parte dos dezesseis principais produtos importados pela RGInt (**Tabela 21**).

Quando à Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT) (**Tabela 20**), vê-se que 64,33% dos produtos foram passíveis de agregação. Destes, os produtos classificados em Produto da Indústria de Transformação de Média-Alta Tecnologia foram os mais importados (43,07%).

Tabela 19 – Importações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

Fator Agregado	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Produtos Manufaturados	127,32	57,05	153,78	54,40	-17,21	-9,36	247,55	58,76	282,82	51,73	-12,47	-6,45
Produtos Básicos	56,45	25,29	80,81	28,59	-30,15	-8,62	116,27	27,60	166,80	30,51	-30,29	-9,24
Produtos Semimanufaturados	0,31	0,14	0,23	0,08	36,43	0,03	0,56	0,13	0,39	0,07	43,51	0,03
Total Valores Únicos	184,08	82,49	234,83	83,07	-21,61	-17,95	364,39	86,49	450,00	82,31	-19,03	-15,66
Total	223,17	100,00	282,69	100,00	-21,05	-21,05	421,29	100,00	546,69	100,00	-22,94	-22,94

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 20 – Importações por SIIT da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 2ºS e 12 meses de 2023 e 2024

SIIT	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2024	% 2024	Valor 2023	% 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
P.I.T de Média-Alta Tecnologia	98,83	44,29	125,55	44,41	-21,28	-9,45	181,45	43,07	239,87	43,88	-24,36	-10,69
P.I.T de Média-Baixa Tecnologia	19,89	8,91	16,25	5,75	22,40	1,29	37,62	8,93	33,23	6,08	13,22	0,80
P.I.T de Baixa Tecnologia	19,28	8,64	58,26	20,61	-66,91	-13,79	41,66	9,89	109,88	20,10	-62,09	-12,48
P.I.T de Alta Tecnologia	2,34	1,05	4,01	1,42	-41,56	-0,59	7,41	1,76	7,12	1,30	4,02	0,05
Produtos N.C.I.T	2,00	0,89	1,10	0,39	81,65	0,32	2,89	0,69	1,94	0,35	48,79	0,17
Total Valores Únicos	142,35	63,78	205,17	72,58	-30,62	-22,22	271,02	64,33	392,04	71,71	-30,87	-22,14
Total	223,17	100,00	282,69	100,00	-21,05	-21,05	421,29	100,00	546,69	100,00	-22,94	-22,94

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

N.C.I.T. – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Tabela 21 – Importações, por Produto (SH4) e Fator Agregado, da Região Intermediária de Uberlândia (US\$) – 2ºS de 2024

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor 2ºS 2024
Arroz	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	51,48
Fertilizantes Azotados	Produtos Básicos/Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	27,64
Outros Fertilizantes	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	27,51
Reagentes de Diagnóstico ou de Laboratório	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Alta Tecnologia/P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	12,16
Fertilizantes Potássicos	Produtos Básicos/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	10,20
Misturas de Substâncias Odoríferas	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	7,32
Pneumáticos Novos, de Borracha	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	6,16
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	4,18
Cigarros e Afins	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	3,09
Folhas e Tiras de Alumínio (0,2 mm)	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	3,03
Tabaco Não Manufaturado etc.	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	2,83
Agentes Orgânicos de Superfície, Preparações para Lavagem etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	2,74
Outras Chapas, Folhas, Películas, Tiras e Lâminas, de Plástico	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	2,74
Artigos para Festas, Carnaval ou Outros Divertimentos, Incluídos os Artigos de Magia e Artigos Surpresa	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	2,51
Compostos de Outras Funções Azotadas (Nitrogenadas)	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	2,21
Sumos de Frutas ou de Produtos Hortícolas	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	2,19

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Os produtos com a fonte em azul podem ser enquadrados em mais de uma categoria.

P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Referências bibliográficas

BRASIL. SECEX/MDIC. Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro. Brasília, 02/04/2020. Disponível em: <<https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>>. Acesso em: janeiro de 2025.

BRASIL. Ministério da Economia. Metodologia. Índice de Preço e Quantum das Exportações e Importações. Maio de 2021. Disponível em: <<https://balanca.economia.gov.br/balanca/IPQ/arquivos/Metodologia-IPQ-EI.pdf>>. Acesso em: abril de 2023.

BRASIL. SECEX/MDIC. Estatísticas de Comércio Exterior em Dados Abertos. Disponível em: <<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/base-de-dados-bruta>>. Acesso em: janeiro de 2025.

CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Agromensal. Soja. Novembro de 2024(a). Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/categoria/agromensal.aspx>>. Acesso em: 26 de Dezembro de 2024.

CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Agromensal. Boi. Novembro de 2024(b). Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/categoria/agromensal.aspx>>. Acesso em: 27 de Dezembro de 2024.

CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, Brasília, DF, v.11 – Safra 2023/24, n.12 - Décimo segundo levantamento, p. 1-116, setembro 2024(a). Disponível em: <https://www.conab.gov.br/component/k2/item/download/49098_b2d232d2b5f5be4da1a15d9e457cde081>. Acesso em: 23 de Dezembro de 2024.

CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Oferta e Demanda de Carnes - Setembro 2024(b). Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/analises-do-mercado-agropecuario-e-extrativista/analises-do-mercado/oferta-e-demanda-de-carnes>>. Acesso em: 27 de Dezembro de 2024.

DE CARVALHO, M. A. & DA SILVA, C. R. L. (2002). Economia internacional. 2 ed. São Paulo: Saraiva.

IMF (Fundo Monetário Internacional). World Economic Outlook Update, July 2024: Policy Pivot, Rising Threats. Washington, DC. October. 2024. Disponível em: <<https://www.imf.org/en/publications/weo>>. Acesso em 5 de dezembro de 2024.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias 2017. Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 2017(a). Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100600.pdf>>. Acesso em: setembro de 2019.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Malhas Digitais. Disponível em: <<https://cnae.ibge.gov.br/en/estrutura/natjur-estrutura/natureza-juridica-2003-1/313-0-entidade-sindical/81-mapas/mapas-bases-e-referencias/bases-cartograficas/325-malhas-digitais.html>>. Acesso em: maio de 2023.

PINHEIRO, A. C. e MOTTA, R. C. da. Índices de Exportação para o Brasil: 1974/88. 1991. Disponível em: <<http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/view/874/811>>. Acesso em: maio de 2019.

USDA (United States Department of Agriculture). Market and Trade Data. Disponível em: <<https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/downloads>>, “PSD Data Sets”. Acesso em: 14 de janeiro de 2025.

Informações Complementares

Quadro 2 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições exportados pela Região Intermediária de Uberlândia²⁰

Produto	CO_SH4	Nome Completo Produto
Carne Bovina Congelada	202	Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
Pasta Química de Madeira	4702	Pasta química de madeira, para dissolução
Açúcar	1701	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido
Soja	1201	Soja, mesmo triturada
Farelo de Soja	2304	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja
Café	901	Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção
Milho	1005	Milho
Cigarros e afins	2402	Charutos, cigarrilhas e cigarros, de tabaco ou dos seus sucedâneos
Carne Bovina Fresca	201	Carnes de animais da espécie bovina, frescas ou refrigeradas
Couros e Peles Curtidos	4104	Couros e peles curtidos ou em crosta, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos, mas não preparados de outro modo
Ração	2309	Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais
Restos de Animais	504	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados
Algodão, não cardado nem penteado	5201	Algodão, não cardado nem penteado
Outras Sementes e Frutos Oleaginosos, Mesmo Triturados	1207	Outras sementes e frutos oleaginosos, mesmo triturados
Carnes da Espécie Suína	203	Carnes de animais da espécie suína, frescas, refrigeradas ou congeladas
Sais e Hidróxidos de Amônio	2923	Sais e hidróxidos de amônio quaternários; lecitinas e outros fosfoaminolípidos, de constituição química definida ou não

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do MDIC.

²⁰ Os nomes das classificações SH4, das exportações e importações, estão como os informados na base de dados da SECEX/MDIC.

Quadro 3 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições importados pela Região Intermediária de Uberlândia

Produto	CO_SH4	Nome Completo Produto
Outros Fertilizantes	3105	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros adubos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes,
Arroz	1006	Arroz
Fertilizantes Azotados	3102	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados
Reagentes de Diagnóstico ou de Laboratório	3822	Reagentes de diagnóstico ou de laboratório, em qualquer suporte ou preparados, exceto os das posições 3002 ou 3006; materiais de referência certificados
Carne Bovina Fresca	201	Carnes de animais da espécie bovina, frescas ou refrigeradas
Carne Bovina Congelada	202	Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
Azeite de Oliveira e Respectivas Fracções	1509	Azeite de oliveira e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados
Pneumáticos Novos, de Borracha	4011	Pneumáticos novos, de borracha
Fertilizantes Potássicos	3104	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos
Malte etc.	1107	Malte, mesmo torrado
Fertilizantes Fosfatados	3103	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, fosfatados
Misturas de Substâncias Odoríferas	3302	Misturas de substâncias odoríferas e misturas (incluídas as soluções alcoólicas) à base de uma ou mais destas substâncias, dos tipos utilizados como matérias básicas para a indústria; outras preparações à base de substâncias odoríferas, dos tipos utilizad
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	8424	Aparelhos mecânicos (mesmo manuais) para projectar, dispersar ou pulverizar líquidos ou pós; extintores, mesmo carregados; pistolas aerográficas e aparelhos semelhantes; máquinas e aparelhos de jacto de areia, de jacto de vapor e aparelhos de jacto semelh
Pilhas e baterias de pilhas, elétricas	8506	Pilhas e baterias de pilhas, elétricas
Tabaco Não Manufaturado etc.	2401	Tabaco não manufaturado; desperdícios de tabaco
Carnes de animais das espécies ovina ou caprina, frescas, refrigeradas ou congeladas	204	Carnes de animais das espécies ovina ou caprina, frescas, refrigeradas ou congeladas

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do MDIC.

Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia/CEPES

Ano 6 – Nº 2 – dez./2024

Publicado em janeiro de 2025

Universidade Federal de Uberlândia

Carlos Henrique de Carvalho

Reitor

Instituto de Economia

Wolfgang Lenk

Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Daniel Leite Barros Pereira

Coordenador

Henrique Ferreira de Souza

Elaboração

Fabricio Neves Condé

Revisão

CONTATO

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais - CEPES

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco 1J - Sala 1J132 - Campus Santa Mônica - Uberlândia/ MG

Fone: (34) 3239-4327 ou (34) 3239-4157

e-mail: cepes@ufu.br

Site: www.ieri.ufu.br/cepes